Anno 82
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 126
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1906
REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Os drs. Affonso Penna e Rosa e Silva

Rio, 4

Os jornaes publicam o seguinte telegramma do dr. Affonso Penna ao dr. Rosa e Silva.

« Ao chegar á capital do glorioso Estado de Pernambuco, envio a v. exc. cordiaes saudações.

« Fui recebido com grandes expansões de alegria por toda a parte pelo brioso povo pernambucano. »

O dr. Rosa e Silva respondeu nestes termos:

« Agradeço e retribuo as saudações, associando-me ás justas expansões de alegria com que a minha querida terra natal festeja a honrosa e auspiciosa visita de v. exc. »

Congresso Federal

Rio, 4

As commissões apuradoras da eleição dos srs. drs. Affonso Penna e Nilo Peçanha para presidente e vice-presidente da Republica, em o proximo quatriennio apresentarão os seus relatorios até o dia 12 do corrente.

Tomou assento o deputado por S. Paulo dr. Alvaro de Carvalho.

Merecido applauso

Rio, 4

A *Tribuna* em um bem lançado artigo sob o titulo «Vendo e ouvindo» enaltece o serviço que o dr. Affonso Penna está prestando á Republica, percorrendo o paiz com a viagem que emprehendeu, visitando os Estados do norte e do sul.

Diz que é de modo tal esse serviço que, quando s. exc. assumir o governo, estará apparelhado para resolver todas as necessidades do Estado, sob o ponto da producção e das industrias.

As apolices recolhidas

Rio, 4

A policia procura a Domingos dos Santos Almeida, que foi o vendedor ao Banco allemão das apolices recolhidas ao Thesouro.

O referido Almeida fugiu.

Banquete

Rio, 4

Ao banquete que o dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, offerecerá amanhan ao dr. José Joaquim Seabra, assistirão, além dos ministros, o prefeito, o chefe de policia e o commandante da força policial.

Casa da moéda

Rio, 4

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, visitará na semana vindoura a Casa da moéda e assistirá á inauguração da nova cunhagem da moéda de prata.

Dr. Simões Barbosa

Rio, 4

Partiu hontem para ahi o dr. Simões Barbosa.

Incendios

Rio, 4

Um pavoroso incendio destruiu hontem tres casas de commercio das ruas da Quitanda e Theophilo Ottoni, calculando-se em tresentos contos de réis os prejuisos soffridos pela firma Fernandes Caldeira & C.

Hoje lavrou outro incendio, não menos pavoroso, na rua da Saúde, numa casa de molhados, tendo-se propagado aos armazens do Trapiche novo Carvalho, destruindo o algodão e o assucar que alli estavam depositados.

Cometa

Rio, 4

Acaba de ser aqui observado um cometa entre as constellações do Centauro e Lobo.

Cambio

Rio, 4

O cambio fechou hoje a 16 1/2.

Fallecimento

Fortaleza, 4

Falleceu o conego Gurgel do Amaral.

EXTERIOR

Os reis de Portugal

Lisboa, 4

Suas magestades fidelissimas passarão o outomno em Cascaes.

Officiaes descontentes

Lisboa, 4

Varios officiaes da armada descontentes com o governo pedirão reforma.

Infante d. Manoel

Lisboa, 4

O infante d. Manoel prestará exames no sabbado.

Jean Auber

Pariz, 4

Falleceu o pintor Jean Auber.

Monumento a Cavour

Roma, 4

Foi inaugurado em Conegliano o monumento erigido a Cavonr.

Abolição da pena de morte

S. Petersburgo, 4

Consta que o governo é favoravel á abolição da pena de morte.

O attentado na Hespanha

Madrid, 4

Na estação de Tonejon foi preso o anarchista Moran, que lançara a bomba explosiva contra a carruagem dos reis.

O criminoso matou um soldado de policia e suicidou-se logo em seguida.

O cadaver de Moran foi reconhecido pelo proprietario da casa donde fôra lançada a bomba. Apresenta nas mãos queimaduras, provenientes da explosão da mesma bomba.

Madrid, 4

O premio de 5 mil mil duros a quem effectuasse a captura do anarchista Moran foi entregue á viuva do guarda Searez, assassinado por aquelle.

Madrid, 4

Cada templo celebra um «Te-Deum» em acção de graças por terem os reis saido illesos do attentado Moran.

Temporaes

Buenos-Aires, 4

Sobre toda a republica têm caido fortissimos temporaes.

Desavindos

Caracas, 4

Acham-se desavindos o presidente da Republica Cypriano Castro e o vice-presidente Santiago Barros.

Congresso pan-americano

Santiago, 4

Havendo o dr. Barros Borgons, recusado o logar de delegado ao Congresso pan-americano, será nomeado pelo governo o dr. Antonio Vergara.

REPORTAGEM

Congresso do Estado

Senado de Pernambuco

Houve, hontem, reunião sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Francisco Correia, Coelho de Moraes, Pinheiro Ramos, Francisco Tiburcio e Motta Silveira.

Foi lida a acta da reunião de 1 do corrente, ficando sem debate encerrada a discussão e por falta de numero, adiada a votação.

Não houve expediente do sr. 1º secretario.

Passou-se ao do sr. 2º secretario.

Foi lido, a imprimir, um parecer nº. 101 da 4ª commissão, adoptando o projecto da camara n. 58 deste anno (construcção de um açude, no logar Terra Nova, no municipio de Petrolina).

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Ficou, sem debate encerrada a 3ª. discussão, adiando-se, por falta de numero a votação, dos projectos da camara deste anno ns. 41 (equiparando o collegio Prytaneu á Escola normal), 54 (credito extraordinario de 500$000 para occorrer ao pagamento do aluguel da sala em que funcciona a junta dos correctores) e 55 (credito supplementar de 10:261$706 á verba do § 53 do art. 2ª. da lei orçamentaria vigente).

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente dissolveu a reunião, tendo designado para a proxima sessão, a seguinte ordem do dia: votação das materias cuja discussão ficou encerrada nas reuniões anteriores e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem a 63ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs. Pereira Tejo, João Coimbra, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Fragoso, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Oswaldo Machado, Bertholdo Galvão, Manoel Jardim, Honorato Marinho, Henrique Lins, Francisco Boulitreau, Affonso de Barros e Leopoldo de Gusmão.

Occuparam as cadeiras de 1ª. e 2ª. secretarios os srs. Joaquim Bandeira e Oswaldo Machado.

Não houve expediente.

Lidas as actas das sessões antecedentes e não havendo impugnação nem reclamação, foram dadas por approvadas.

Foram lidos, submettidos á discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres:

N. 142—da commissão de constituição, legislação e justiça, dando provimento em parte ao recurso interposto por Manoel de Sá Carneiro contra deliberações do concelho municipal de Correntes (projecto n. 70); e n. 143—da commissão de redacção de leis, redigindo o projecto n. 65 do corrente anno e de iniciativa da camara.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

Entrando em 2ª. discussão o projecto n. 66 (casos de prisão preventiva), usou da palavra o sr. Oswaldo Machado para justificar e enviar á mesa a seguinte emenda:

«Onde couber: A prisão preventiva deve ser requerida pelo promotor publico ao juiz competente logo que a autoridade policial a requesite, juntando os documentos que a autorizem. S. S. 4-6-906. *Oswaldo Machado.*

Apoiada e submettida conjunctamente á discussão, foi sem debate approvada, bem como o referido projecto, que a requerimento do sr. Oswaldo Machado a camara dispensou do interesticio regimental.

Entrando em 2ª. discussão o projecto n. 69 (caixa economica e credito agricola) o sr. João Elysio justificou e enviou á mesa o seguinte requerimento:

Requeiro o adiamento por 48 horas do projecto em discussão. S. S. 4-6-906.—*Dr. João Elysio.*

Apoiado e submettido á discussão este requerimento, foi sem debate approvado, ficando assim adiada a discussão do referido projecto.

O projecto n. 4, do senado, do anno passado (fabrica de cordas) foi sem debate approvado em 3ª. discussão.

Foram ainda lidos, submettidos á discussão e sem debate approvados os seguintes pareceres, já publicados no jornal da casa:

N. 140, da commissão de fazenda e orçamento, opinando pela adopção do projecto n. 6, do senado e do corrente anno; e

N. 141, da commissão de redacção, redigindo o projecto n. 61, do corrente anno, de iniciativa da camara.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para a de hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta, expediente, requerimentos, moções, indicações e apresentação de projectos e pareceres.

Segunda discussão do projecto n. 70 (recurso de Correntes) 3ª. dos de ns. 66 (casos de prisão preventiva), 68 (café concerto) e 5 do senado (reforma eleitoral) e trabalhos de commissões.

×

Guarda nacional DE PERNAMBUCO

Lê-se no *Diario Official*:

« Por decreto de 21 do corrente:

Foram mandados aggregar ao estado-maior do commando superior da guarda nacional, no Estado de Pernambuco:

Municipio do Recife.—Os coroneis commandantes da 2.ª e 41.ª brigadas de infantaria e 17.ª de cavallaria, Balthazar de Albuquerque Martins Pereira, bacharel João Nazareno Carneiro Campello bacharel Antonio Heraclito Carneiro Campello e o capitão cirurgião do 12.º batalhão da mesma arma, Fabio Carneiro de Albuquerque Maranhão.

Municipio de Olinda.—O coronel commandante da 5.ª brigada de infantaria, bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão. »

×

Dr. Affonso Penna

VISITA A PERNAMBUCO

O dia de ante-hontem

A's 6 horas da manhan, deixava o dr. Affonso Penna os seus aposentos, elegantemente preparados em palacio.

Vestia s. exc. costume de fraque preto, collete branco e usava gravata preta.

Já se achavam ásua espera o sr. dr. secretario geral do Estado, incumbido de acompanhar o illustre viajante, o commendador Eduardo Martins de Barros, prefeito do municipio, e o ajudante de ordens do dr. governador.

Depois de servido café, palestrando intimamente s. exc. com o desembargador Sigismundo, seguiu o dr Penna para a praça da Republica, em companhia dos tres primeiros cavalheiros, dos drs. Sá Freire, Aarão Reis, 1.º tenente Aarão Reis Filho, dr. Edmundo Penna, medico, dos jornalistas Raphael Pinheiro, da *Gazeta de Noticias* Alegria Junior, d'*O Dia* e representantes da imprensa desta capital, afim de tomarem um trem expresso da linha de Caxangá, primeiro arrabalde pernambucano visitado pelo illustre estadista.

A's 7 horas em ponto partia o trem.

Compunha-se elle de um carro de primeira, puxado pela machina n. 6, que era dirigida pelo profissional Manoel Antonio.

A viagem foi rapida.

S. exc. externou-se largamente sobre Pernambuco, analysando as bellissimas paizagens que ia descortinando da janella do wagon.

Chegados ao ponto do destino, visitaram a egrejinha daquella freguesia, onde foram recebidos pelo padre Xavier.

Apenas penetrou no templo, s. exc. encaminhou-se para o altar, fazendo reverentemente suas orações.

Percorreram depois diversos trechos do suburbio, regressando ás 8 horas para esta capital.

Continuaram as visitas.

Tomando s. exc. um *landau*, juntamente com os drs. Elpidio de Figueiredo, Aarão Reis e Sá Freire, e acompanhado, a carros de passeio, pelo ajudante de ordens, prefeito e jornalistas, foi s. exc. ao magnifico templo de Nossa Senhora da Penha.

Os religiosos capuchinhos, orgulhosos pela honra da visita, percorreram todo o edificio ao lado de s. exc, ministrando informações que eram ouvidas attenciosamente pelo presidente eleito da Republica.

Notava se no semblante de todos da comitiva sincera admiração despertada pelas obras d'arte da pomposa quasi basilica.

— Bellissimo edificio, disse o dr. Affonso Penna; exuberantemente elle prova os esforços destes sacerdotes e os sentimentos catholicos do povo de Pernambuco.

O dr Aarão Reis, conhecido engenheiro, tambem ao dr. Sá Freire manifestou lisongeiramente a sua opinião.

Em frente ao altar do sacramento, genuflexo, s. exc. fez ligeira prece.

Ao retirar-se, sempre acompanhado pelos dedicados missionarios, o dr. Penna demorou-se ainda contemplando a fachada do sumptuoso templo.

Feitas as despedidas, seguiram os nossos visitantes para o mercado publico de S. José.

No portão principal, recebeu a comitiva o coronel Francisco Pacheco, administrador daquelle estabelecimento.

Ladeado por este cavalheiro e pelo prefeito do Recife, o dr. Affonso Penna começou a percorrer as diversas secções do elegante proprio municipal.

A primeira visitada foi a que se destina aos trabalhos de barro, que s. exc achou interessantissimos, louvando aquella industria.

Quando prenetrou o estadista mineiro no logar dos compartimentos de carne verde, os talhadores ergueram enthusiasticos vivas a s. exc, que em signal de agradecimento, cortejava, sorridente, ante a expressiva homenagem.

Na secção de cereaes demorou-se o dr. Affonso Penna, examinando-os minuciosamente e colhendo noticias a respeito.

Nas divisões destinadas ao peixe, s. exc achou muito hygienicos os systemas dos bancos e referiu-se á localização dos mesmos.

Por diversas vezes o dr. Affonso Penna exclamou:

— Magnifico estabelecimento! Causou-me excellente impressão.

Antes da retirada, o coronel Francisco Pacheco pediu ao coronel Eduardo Martins de Barros convidasse s. exc para deixar o seu nome no album dos visitantes.

Accedendo á solicitação, naquelle livro que tem a capa de phantasia, verde e dourada, numa calligraphia miuda e sympathica, escreveu o dr. Affonso Penna:

« *Causou-me boa impressão a visita que fiz ao mercado, onde se nota asseio e ordem* »

Ao terminar esta phrase, dirigindo se ao administrador, que se achava vis a vis a s. exc., disse o dr. Affonso Penna:

— Eu o cumprimento, pela boa direcção que encontrei, e respeitosamente agradeceu a gentileza o zeloso funccionario.

Eram 9 horas quando os excursionistas deixaram o mercado de S. José.

Do mercado destinaram-se á

Casa de Detenção.—Ao encontro da comitiva, logo que esta chegou em frente á grande cadeia, situada á margem do Capibaribe, vieram o administrador, coronel Santos Selva e o seu ajudante, major Alfredo Matta.

O dr. Affonso Penna, passando com os que o acompanhavam pelo salão central, actualmente em reforma, foi ver primeiro o raio norte, percorrendo as tres ordens.

Notando s. exc. que as cellulas, da 2.ª e 3.ª, são mais espaçosas do que a 1.ª, indagou o motivo.

— São estas destinadas aos detentos de maiores sentenças, respondeu o coronel Santos Selva.

Na saida do referido raio, o detento de nome João Felippe Ribeiro da Silva, implicado no celebre caso da *Usina Santa Filomila*, ajoelhou-se aos pés do dr. Affonso Penna, implorando-lhe perdão.

S. exc. perguntou ao infeliz o motivo de sua prisão, inteirou-se do facto e prometteu averiguar o processo.

Estava então s. exc. bastante commovido.

João Felippe é homem de 30 annos de edade, pardo, altura regular, e de bigodes pretos e espessos.

Acha-se condemnado a 24 annos de prisão simples, sendo, devido ao seu comportamento, chaveiro de uma das ordens dali.

No raio leste, esteve s. exc. na pharmacia e enfermaria, onde existem agora trinta doentes.

Um estava agonisante, o de nome José Felippe Santiago, vulgo *Cachecira*, acommettido ha poucos dias de uma congestão cerebral.

Ao passar o vice-presidente em frente á cellula n. 5 da 1.ª ordem, estava o bandido *Rio Preto*, do grupo de Antonio Silvino, encostado ao forte portão de ferro.

Notando que s. exc. o examinava com o olhar, aquelle criminoso, ladrão de tantas vidas preciosas, prostrou-se e cruzando os braços, deteve-se por alguns instantes respondendo ás perguntas que lhe foram feitas por diversos membros da comitiva.

Por este momento o réo José Felippe, vulgo *José Picanço*, pedindo permissão ao administrador da casa, entregou ao dr. Affonso Penna a copia da revisão de seu processo, que vae ser submettido ao supremo tribunal federal.

Acceitando-a s. exc., guardou o pequeno envolucro de papel.

Dez horas da manhan soavam em um relogio antigo, quando passaram a visitar as officinas, a machina de luz electrica, cozinha e depositos de cereaes.

Antes de retirar-se a comitiva, o coronel Santos Selva offereceu aos presentes uma taça de champagne, sendo saudado pelo dr. Affonso Penna.

No album que se conservava sobre uma pequena mesa juncada de flôres naturaes, s. exc deixou ficar estas palavras:

O asseio e bôa ordem que notei na rapida visita que fiz a este estabelecimento, revelam o cuidado com que é administrado. Recife 3 de Junho de 1906.—Affonso Penna.

Seguiram para o Palacio Episcopal.

D. Luiz, o estimado antistite pernambucano, não foi encontrado.

Tinha saido havia poucos instantes.

Voltaram então.

— Almoço no palacio do governo ás 11 e 1/2 da manhan de accôrdo com este menú.

Dejeuner
Hors d'œuvre
Varié
Omelettes aux Champignons
Poisson meuniere
Navarin de Mouton
Filet de beuf grillé aux pomons
Choux de Bruxelles m.—d'hotel
Fruits, desserts, fromage, café, chá
Vins

Estiveram todos os jornalistas fluminenses, coronel Affonso Lucio, representante do *Jornal do Brazil*, Manoel Monteiro e Casado Lima, deste *Diario*, Philemon de Albuquerque, do *Jornal do Recife* e outros cavalheiros.

Na mesa foi o dr. Affonso Penna, ladeado pelo Governador e seu amigo dr. Aarão Reis.

Concluida a refeição, dirigiram-se para Olinda.

Para lembrança daquelle almoço intimo, nos *menús* dos rapazes da imprensa os drs. Affonso Penna e Sigismundo Gonçalves e coronel Martins de Barros, prefeito do municipio deixaram as suas assignaturas.

A 1 hora e 45 minutos, novamente saiu s. exc. do palacio, indo em seis carros de passeio, s. exc. o desembargador Sigismundo Gonçalves, drs. Alvaro Penna, Aarão Reis, coronel Martins de Barros, representantes da imprensa do Rio, Bahia, Pará e Pernambuco, em direcção á estação de Olinda, á rua da Aurora.

Na *gare*, aguardavam a chegada dos excursionistas o gerente da companhia e empregados.

Em trem especial, partiu a comitiva, ás 2 horas da tarde.

Na Encruzilhada, demorou o comboio alguns minutos, estando a estação repleta de populares, que ali aguardavam a passagem de s. exc.

Continuando a viagem, o comboio seguiu expresso até o Varadouro, onde se encorporaram aos excursionistas o coronel Padilha, prefeito de Olinda, drs. Paes Barretto, juiz de direito, e capitão Lordeiro, subprefeito.

A' approximação do trem, foi queimada uma girandola, sendo erguidos ao dr. Affonso Penna vivas enthusiasticos.

Dahi partiram todos para a estação do Carmo, ponto terminal da estrada.

Novas girandolas foram queimadas.

No pateo do Carmo diversos populares aguardavam a chegada.

A' margem da linha, seis carros estavam postados, ás ordens dos excursionistas.

O dr. Affonso Penna dirigiu-se para a cathedral, passando pela rua S Francisco.

Ao chegar á Sé, s. exc. e o dr. governador foram ao altar mór, onde fizeram ligeira oração.

Percorrendo as dependencias da egreja examinando detidamente os quadros, lendo inscripções, s. exc. passou ao terraço, achando deslumbrante o panorama que dali se descortina.

Transportando-se ao salão do cabido, demorou-se a examinar os retratos de d. Vital e de outros sacerdotes.

Na cathedral foram consumidos pouco mais de 30 minutos, visitando s. exc. todas as dependencias, inclusive os tumulos.

Dahi retiraram-se, a pé, os excursionistas, descendo a ladeira, para tomar os carros no pateo de S Pedro.

Dirigindo-se para a intendencia municipal, s. exc. percorreu as ruas 27 de janeiro, S. Bento e pateo e rua 15 de Novembro.

Ao prefeito indagou s. exc. das rendas municipaes e do recenseamento dos habitantes da cidade, ao que declarou o coronel Padilha ser a receita orçada em 100:000$000 e possuir actualmente a cidade 30 mil habitantes.

Na intendencia era grande a concorrencia de populares.

O edificio apresentava vistosa ornamentação.

Servido *champagne* na prefeitura, falou em primeiro logar o coronel Padilha, agradecendo, em nome dos seus municipes, a honrosa visita.

O dr. Affonso Penna agradeceu a saudação, declarando que fazia votos para a prosperidade da cidade de Olinda.

Em seguida, o dr. Paes Barretto, em nome dos seus jurisdicionados, leu um discurso saudando s. exc.

O dr. Affonso Penna agradeceu ao representante da magistratura, declarando que, em qualquer situação, será sempre respeitador da lei e do direito.

Terminadas as saudações, passou s. exc. a ver as dependencias do edificio, admirando os quadros das batalhas dos Guararapes e Tabocas.

Da prefeitura partiu o dr. Affonso Penna ás 3 15, em direcção á estação do Varadouro.

Ao sair, diversos vivas foram erguidos a s. exc.

De Olinda á rua da Aurora o especial gastou 25 minutos na viagem.

Ao voltar ao Recife, s. exc, a pé acompanhado da comitiva, dirigiu-se ao *Lyceu de Artes e Officios.*

Na entrada, foi recebido pelo presidente capitão Passos e secretario, sendo conduzido ao salão nobre.

O presidente, em nome da sociedade, saudou s. exc., offerecendo-lhe um bonito cartão de prata, com a seguinte inscripção: *Ao dr. Affonso Penna, a Sociedade dos artistas liberaes, mantenedores do Lyceu de Artes e Officios de Pernambuco saúda.*

Em seguida offereceu mais um diploma de socio honorario.

S. exc. agradeceu, dizendo ser o mais enthusiasta admirador das sociedades liberaes e que educar o filho do povo era preparar os homens da patria.

Sendo-lhe apresentado o album destinado aos visitantes, escreveu s. exc. o seguinte:

« *Faço os mais ardentes votos pela prosperidade desta utilissima sociedade.—Recife, 3 de junho de 1906.—Affonso Augusto Moreira Penna.* »

Passou em seguida a percorrer o edificio.

Indagou do numero de alumnos matriculados e da respectiva frequencia.

Actualmente o *Lyceu* conta de matricula 2.500 alumnos e tem frequencia de novecentos.

Nas officinas, que percorreu tambem, examinou cuidadosamente os objectos de arte.

Ao sair, dois cartões foram a s. exc. offerecidos, em nome dos empregados da officina.

Do *Lyceu* transportou-se s. exc. para o *theatro Santa Izabel*, sendo, á porta, recebido pelo camaroteiro Domingos Mafra.

Passou á primeira ordem, entrando no camarote n. 20 donde observou o recinto do theatro.

O panno estava erguido mostrando o scenario da primeira parte da opereta *Geisha*.

Dahi foi s. exc. á segunda ordem, percorrendo o salão, terraço, onde esteve alguns minutos.

Regressando para palacio, s. exc. entrou no jardim da praça da Republica.

Eram 4 horas da tarde.

Durante todo o trajecto s. exc. mostrou-se sempre satisfeito, admirando as bellezas naturaes da nossa cidade e manifestando alegremente as suas impressões.

O banquete

A's 7 horas, era deslumbrante a illuminação interna e externa, do palacio do governo.

Os convidados enchiam os tres vastos salões ao correr da fachada, ostentando as senhoras luxuosas toilettes, os cavalheiros a casaca de rigor, os militares o uniforme de gala.

A disposição dos fócos electricos com os tons incandescentes do gaz, reflectindo sobre os grandes espelhos, accentuava as ornamentações aprimoradas, os mobiliarios diversos.

Em todos elles avultava, porém, a profusão das flôres naturaes, postas em jarros de gosto e arte.

No enorme salão do raio esquerdo, a mesa sumptuosa, repleta de crystaes e prata, fulgurando na esteira dos bicos multicores.

No saguão, onde duas bandas de musica tocavam alternadamente á chegada dos convidados, pelas escadarias atapetadas, filas de palmeiras várias haviam sido distribuidas.

Eram 7 1/2 quando teve começo o banquete, assim distribuidos os convivas:

1 conselheiro Affonso Penna, 2 d. Luiz, bispo de Olinda, 3 dr. Antonio Pernambuco, 4 dr. Santos Moreira, 5 coronel Eduardo de Barros, 6 dr. Aarão Reis, 7 Mme. Elpidio de Figueiredo, 8 dr. Sá Freire, 9 Mme Pinto da Fonseca, 10 consul da Suissa, 11 Mme. Caldas Barretto, 12 Antonio P. Mamede, 13 Mme. Martins de Barros, 14 dr. Joaquim Tavares, 15 Mme. Peregrino de Farias, 16 capitão de fragata Riappe Rubim, 17 Mme Castro Nascimento, 18 dr. Oswaldo Machado, 19 Mme Pereira Vianna, 20 desembargador Góes Cavalcanti, 21 Mlle. Octaviano de Souza, 22 dr. Annibal Freire, 23 coronel Pereira Tejo, 24 coronel Honorato Marinho, 25 dr. Pereira da Costa, 26 dr. Henrique Milet, 27 dr. Costa Maia, 28 dr. João de Oliveira, 29 dr. A. L. Vieira de Mello, 30 dr. Pinto Mendes, 31 dr. Ulysses Costa, 32 dr Archimedes de Oliveira, 33 major A. Gomes Leal, 34 Pereira da Costa Filho, 36 Oscar Vianna, 38 dr. Lisbôa Coutinho, 40 coronel Luiz Gonçalves, 44 dr. Turiano Campello, 46 Oswaldo Carijó, 48 Raphael Pinheiro, 50 Guilherme Fonseca, 52 Cicero Fonseca, 54 dr. Raul de Moraes, 56 major Abel Pinto, 57 Roberto Jones, 58 tenente coronel A. B Carvalho, 60 tenente-coronel José Lemos, 64 dr. Ferreira da Silva, 65 dr. Carlos Americo dos Santos, 66 dr. Francisco Alexandrino, 67 dr. Theodoro Padilha, 68 major Santos Pontual, 69 dr. João Pontual, 70 dr. Alfredo de Carvalho, 71 dr. Arthur de Albuquerque, 72 2.º tenente Ernesto Ramos, 73 coronel Pinheiro Ramos, 74 dr. Carlos Dutra Vaz, 75 Mlle. Ferreira Leite, 76 coronel Octaviano de Souza, 77 dr. Tolentino de Campos, 78 dr. Antonio Pernambuco, 79 desembargador Gomes Coimbra, 80 tenente Aarão Reis, 81 Mme Oswaldo Machado, 82 John A. Thom, 83 Mme. Vieira de Mello, 84 desembargador Vieira de Mello, 85 Mme. João Elysio, 86 dr. Aurelio Tavares 87 Mme. Aurelio Tavares, 88 dr. Francisco Correia, 89 Mme. Souza Leão, 90 coronel Gavião, 91 Mme. Eduardo Pernambuco, 92 tenente coronel Xavier, 93 Mlle. M. Vasconcellos, 94 dr. Coelho Moraes, 95 Mlle. Trindade Henriques, 96 coronel Beltrando de Azevedo, 97 dr. Joaquim Bandeira, 98 dr. Affonso Maranhão, 99 dr Fernando de Barros, 100 Ernesto Senna, 101 Mario Soares, 102 dr. Alvaro da Silveira, 103 representante do *Jornal de Belém*, 105 Lyndolpho Azevedo, 106 dr. Caldas Barretto, 107 Paulino Botelho, 108 dr. Nilo Camara, 109 Arthur G. de Souza 110 coronel Affonso Lucio, 111 vigario Francisco Joaquim da Silva, 112 Paulo Vidal, 114 Miguel de Barros, 116 dr. Veiga Pessôa Filho, 117 coronel Veiga Pessôa, 118 A. Sivenson, 119 dr Orris Soares, 120 redactor d'*O Novidades*, 121 dr. Henrique Martins, 122 dr. Luiz Fragoso, 123 dr. Arthur Muniz, 124 dr. Edgar Gordilho, 125 dr. A Clementino da Cunha, 126 Red. do Dia, 127 dr. Genaro B. Guimarães, 128 dr. Braz da Cunha, 129 dr. João Gonçalves, 130 dr. Correia de Britto, 131 Ernesto Pereira Carneiro, 132 Mlle. Laura S Leão, 133 dr. Carlos Villar, 134 Mlle. Octaviano de Souza, 135 Tenente-coronel Eduardo Silva, 136 Mlle. Escolastica Gonçalves, 137 dr. Joaquim Guimarães, 138 Mme. A Venancio, 139 capitão F. Pacheco Junior, 140 Mme. Pereira da Silva, 141 dr Motta Silveira, 142 Mme. Gomes Parente, 143 senador Francisco Tiburcio, 144 Mme. Barros Guimarães, 145 Frede Lundgren, 146 Mme. Clementino Carneiro da Cunha, 147 dr. Trindade Henriques, 148 Mme Trindade Henriques, 149 dr. Edmundo Penna—*não compareceu*, 150 dr. Eduardo de Oliveira, 151 Barão de Arariba, 152 dr. Cabral de Mello, 153 Affonso Benigno, 154 dr. Gonsalves Mello, 155 dr. José Rufino, 156 desembargador Freitas Henriques, 157 dr. Euphrazio Cunha, 158 dr. João Pessôa, 159 Pardo Vieira, 160 dr. A. de Souza Leão, 161 dr. Pereira Lima, 162 dr. Souza Paraizo, 163 dr. Leopoldo de Gusmão, 164 dr. Mario Nascimento, 165 dr. Pedro Cahú, 166 dr. Affonso de A. Mello, 167 dr Lins Petit, 168 major Eduardo Pernambuco, 169 dr. Eduardo Tavares, 170 dr. Pereira de Lyra, 171 coronel José Vicente Junior, 172 Jayme Galvão, 173 coronel Francisco Synesio, 174 dr. Joaquim Agrippino Simões, 175 dr. Ladisláu do Rego, 176 coronel Alexandre Selva, 177 Joaquim Carneiro, 178 dr. Vieira Boulitreau, 179 dr. Trajano Chacon, 180 dr. Aprigio Garcia, 181 dr. Pompeu Brandão, 182 major Antonio Gregorio Gonçalves, 183 dr. João Moraes, 186 Antonio Germano, 187 Frederido Klark, 188 dr. José Pedro de A. e Lima, 189 Alfredo Almeida, 190 Frederico Ramos, 191 dr. Odilon Nestor, 192 dr. Antonio Venancio, 193 dr. Manoel Carlos, 194 coronel Jesuino Fernandes, 195 dr. José Saboia, 196 dr. Rocha Carvalho, 197 dr. Antonio de Souza Leão, 198 desembargador José Uchôa, 199 dr. Henrique Lins, 200 coronel Peregrino de Farias, 201 coronel Boulitreau, 202 dr. Nobre de Lacerda, 203 coronel Silva Fragoso, 204 major Luiz de Faria, 205 coronel Cornelio Padilha, 206 dr. João Elyzio, 207 Mlle. Barros Guimarães, 208 desembargador Silva Marques, 209 Mme Frederico Ramos, 210 capitão de corveta Barros Barretto, 211 d. Mathilde Cerutti, 212 A. H. A Knox Little, 213 Mme, F. Boulitreau, 214 representante do Consul da França, 215 Mme. Martins de Barros, 216 coronel Pinto da Fonseca, 217 Mme. João Pessôa, 218 Consul da Italia, 219 d. Mathilde Gonçalves, 220 Consul de S. M. Britannica, 221 Mme. Santos Moreira, 222 dr. Olympio Chermont, 223 Mlle. Maria Annunciada Gonçalves, 224 dr. Elpidio Figueiredo, 225 dr. Alvaro Penna, 226 dr. João Coimbra, 227 General Rocha Callado, 228 desembargador Sigismundo Gonçalves.

Cada logar fôra assignalado por um cartão com o nome do convidado.

O serviço, confiado ao *Restaurant International* e escrupulosamente observado, obedecia ao seguinte *Menu*:

ESTADO DE PERNAMBUCO

BANQUETE

Offerecido ao exm. sr.

Dr. Affonso Augusto Moreira Penna

MENU

POTAGE

Crême de Volaille à la Reine.

HORS-D'ŒUVRE

Petites Timbales de foie gras.

ENTRÉE

Camorim—à la Nantua.
Filet de Bœuf à la Parisienne.
Poularde à la Luculluse.

Punch à la Romaine.

ROTI

Pintades, Jambon d'York.
Salade Americaine.

PRIMEURS

Asperges en branches Sce. Mousseline

ENTREMETS

Pudding Diplomate
Bombe Glacée Vanille
Biscuits variés

DESSERT

Fromages—Fruits—Assortis—Café

VINS

Graves—Sauterne—Bourgogne—Chambertin—Pommard—Xeres—Porto—Champagne—Liquers

No primeiro salão á esquerda uma excellente orchestra, sob a direcção do maestro Euclides Fonseca, executou o

PROGRAMMA

DO

Concerto symphonico

POR OCCASIÃO DO BANQUETE

Euclides Fonseca—*Saudação* ao exm. sr. dr. Affonso Penna. Hymno-Marcha. *Orchestra e banda.*

Massenet—Protophonia da opera—*Navaraise.*

Auber—Protophonia da opera—*Muette de Portici.*

E. Fonseca—*Ballet.*

M. Bandeira Filho—*Ouverture originale.*

Ten Brinck—*Ouverture italienne.*

Euclides Fonseca—*Dansa caracteristica.*

H. Alves de Mesquita—*Ouverture brillante.*

P. Lacome—*La Feria*, suite:

N.º 1—Los toreros
» 2—Serenade
» 3—Au theatre.

Ao *Champagne*, levantou-se o sr. governador do Estado e, em voz clara e vibrante leu a seguinte saudação impressa e logo distribuida pelos convivas.

« *Exmo. sr. dr. Affonso Penna.*—Desvaneço-me de caber-me a honra de saudar pelo Estado de Pernambuco o eminente Estadista, desde cerca de trinta annos elevado successivamente a altos postos da nossa grande Patria, e recentemente conduzido pela opinião unanime, livre e enthusiasticamente manifestada nas urnas, até a Suprema Magistratura da Republica.

De tirocinio feito em sua antiga provincia, onde a liberdade teve alguns dos seus maiores apostolos, de Tiradentes aos Ottonis, e destes a Martinho Campos, foi por ella enviado o sr. dr. Affonso Penna em 1878 ao Parlamento Nacional.

Ali tive eu a fortuna de pela primeira vez encontral-o, e logo occasião de conhecer e admirar o seu merecimento como parlamentar, discutindo com summidades da altura de Affonso Celso pae e Laffayette, fazendo-lhes opposição embora seus comprovincianos e correligionarios, tão energica quanto ponderada e sempre calcada na maior correcção; depois responsabilidades maiores o oneraram como ministro de estado de differentes pastas.

Espirito liberal, e quasi que isto é dote de cada mineiro, acceitou o sr. dr. Affonso Penna as instituições novas como simples evolução da democracia, planta propria da nossa terra, que antes do regimen, sob que se fez independente, ensaiou por mais de uma vez a Republica, como attestam as chronicas do Estado que está saudando o sr. dr. Affonso Penna, e as do grande Estado que teve a ventura de ser seu berço.

Presidente de Minas-Geraes, o sr. dr. Affonso Penna garantiu todos os direitos deu impulso ao seu progresso e á sua riqueza, e para synthetisar a sua grande acção ali bastará lembrar que Bello-Horisonte é creação sua.

Quando Prudente de Moraes, o justo, foi eleito Presidente da Republica houve no paiz inteiro grande manifestação em favor do nome do sr. dr. Affonso Penna, que como o de seu illustre companheiro de chapa, dr. Almeida Couto, foi em Pernambuco largamente suffragado.

Em 1903 o sr. dr. Affonso Penna foi eleito Vice-Presidente da Republica, cargo que tem por funcção effectiva a Presidencia do Senado Federal.

Vice-Presidente da Republica e Presidente do Senado o sr. dr. Affonso Penna acaba de ser julgado pela Nação Brasileira confiando-lhe o Supremo Poder!

A aspera prova de patriotismo que o sr. dr. Penna vem dando com a extenuante viagem, que teve a coragem de emprehender e vae realizando, é uma grande promessa do que ha de ser o seu governo.

Não sei se devo referir-me a Pernambuco porque é de bôa regra ninguem falar de si, e eu tenho neste momento a honra de estar representando o Estado legendario da Liberdade!

Entretanto, como o sr. dr. Affonso Penna veiu visitar-nos para conhecer-nos, procurarei satisfazer com duas palavras o justo e honroso intuito de s. exc.

Modesto, Pernambuco procura dar conta de si com honestidade sem jaça; o seu orçamento, onerado pelo serviço penosissimo de 2.600 contos de juros e resgate de uma divida fundada, interna e externa, de trinta e nove mil contos de réis, que erros ou infelicidades do passado accumularam, está desde dois annos equilibrado, sem que a minha administração tenha tocado em um real de recursos extraordinarios para despezas ordinarias; não ha divida fluctuante, estando todos os serviços e todos os pagamentos em dia, sendo o meu maximo empenho no governo a consolidação do equilibrio orçamentario.

O Recife é uma capital de cerca de duzentas mil almas, e o Estado, com uma população approximada de um milhão e oitocentos mil habitantes, tem uma receita e uma despeza ordinarias de nove mil contos de réis annuaes.

A situação economica é muito triste pela desvalorização da sua principal riqueza, o assucar, que desceu ao terço do seu preço sendo a sua vilissima cotação de hoje desconhecida desde algumas dezenas de annos, não podendo deixar isso de reflectir dolorosamente da fortuna particular sobre as finanças publicas, que reclamam todo o cuidado para não serem perturbadas.

A lavoura luta nobremente pela vida, e é natural que o seu heroico esforço seja proficuo, só tendo o poder publico estadual desejos de amparal-a quanto isso se achar ao seu alcance.

A alfandega de Pernambuco contribue annualmente com vinte mil contos de réis para os cofres da União.

Nós carecemos urgentemente do melhoramento do porto do Recife e do desdobramento na razão dupla ou triplice da rêde ferro viaria que já temos.

Fiz rapidas referencias ao que tem sido até aqui o sr. dr. Affonso Penna.

Que seja marcada por uma pedra branca a visita que ao nosso Estado está fazendo s. exc.

As glorias do sr. dr. Affonso Penna no seu passado, já não curto, são esperança segura das suas glorias no futuro; e Deus as augmente na maxima copia para felicidade da Republica e do Brazil!

Viva o sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica! »

Tiveram repercussão enthusiastica as palavras do sr. desembargador Sigismundo, sendo acclamado o nome do dr. Affonso Penna.

Logo após ergueu-se o presidente eleito da Republica e o silencio restabeleceu-se profundo.

S exc. tem verdadeira facilidade de expressão, fala com desembaraço, correcto e seguro de si mesmo.

Não vem fazer um discurso politico, disse o dr. Affonso Penna; não esperem mesmo delle reformas de caracter partidario. O seu programma está largamente traçado e é de todos conhecido.

Sua actividade, seu empenho, devem ser outros. Em outro campo quer agir. Ha muita coisa a fazer fóra do terreno propriamente partidario.

Se lhe fosse dado levantar uma supplica aos homens publicos do seu paiz, lhes pediria que deixassem as lutas esterilizantes, que entorpecem a marcha do progresso da Republica.

Appellaria para uma tregua nas suas dissenções.

Ponhamos côbro ás iras, aos ataques pessoaes, exclama s. exc, para encararmos com esforço o grande problema economico.

O honrado governador, em traços rapidos, pôz em relevo a situação difficil de Pernambuco, difficuldades aliás que se sentem em muitos outros Estados.

Precisamos, pois, encarar o problema economico, tão ligado ao financeiro, repete o dr Affonso Penna. Sem isto tudo estará paralysado.

Nos Estados do norte por elle já percorridos, tem a satisfação de affirmar, o desanimo não entrou felizmente na medula do trabalho, para desalentar aquelles que lutam pela grandeza da patria.

Em Pernambuco viu terras opulentas, extensos cannaviaes. Ouviu algumas queixas dos lavradores.

O que cumpre fazer? quebrar os remos? levantar questões? Não, cumpre trabalhar para dar saida aos productos dos lavradores.

Nós não temos o direito de descrer do futuro desta Patria que a Providencia nos deu tão generosa e bôa.

E' um crime desanimar.

Tudo quanto diz é fundado e verdadeiramente pratico.

Sabe que não faltam vozes tristes, mas isso se prende á fraqueza de nossa raça, á fraqueza da gloriosa raça latina.

Para que ir longe?

O solo fecundo do glorioso Pernambuco tem sido trabalhado por grandes heróes. Vidal de Negreiros, Henriques Dias, Fernandes Vieira, Bernardo Vieira, tantos outros, deixaram gloriosos estimulos na historia de epopéa pernambucana.

Precisamos encarar o problema, não se cança de aconselhar, certo de que o resultado ha de vir.

Os embaraços podem ser removidos.

E' inesgotavel a terra. Cultivada ha tantos seculos, ella ainda tem seiva!

Porque não empregar os esforços necessarios?

Ha embaraços varios que podem e devem ser removidos pela acção dos poderes publicos, em auxilio da acção dos particulares

O nosso mercado está disputado pelas nações estrangeiras.

A politica que proclama é mundial.

Todo o movimento diplomatico do mundo gyra hoje em torno do movimento economico.

Ainda ultimamente em Algeziras julgou-se a paz do mundo.

Para que? Seria todo aquelle empenho para a conquista de territorios?

Não, era simplesmente para abrir ao commercio o mercado do povo de Marrocos!

Se isso se dá deante de um povo barbaro porque não se dará no Brazil?

Afastemos as difficuldades, insiste, que conseguiremos o fim.

Vem perlustrando o territorio da Republica e viu o povo regando a terra com o suor de seu rosto.

Tem a consolação de que não está sonhando e confia na grandeza do futuro do Brazil, que será o successo do seculo XX.

Vem em busca de informações.

Quer recebel as da imprensa, da tribuna, dos syndicatos, das associações, de todos emfim.

Todas as classes serão escutadas.

Do conjuncto desses elementos formará o seu juizo, para poder corresponder á formidavel confiança que lhe foi depositada.

Os homens de consciencia hão de comprehender que elle tenha diante de si a nitidez de suas responsabilidades, responsabilidades que o fazem tremer.

A nação é nova e cheia de esperanças: é dever entretel-as.

Animado pelo concurso de todos os brazileiros, espera encaminhar-se com proveito para ella no alto posto que terá de occupar.

Agradece a gentileza do seu nobre e velho amigo, desembargador Sigismundo. A franqueza com que se externou nesta reunião de todas as opiniões mostra a elevação de seus sentimentos.

E' preciso que nos julguemos todos com mais tolerancia.

Nós todos somos animados pelo mesmo espirito de patriotismo.

Não virá longe para a nossa Patria o despontar da aurora de uma éra mais feliz!

Essa é a verdadeira missão do homem publico.

Bebo ao glorioso Pernambuco, na pessôa do seu illustre governador! conclue dr. Affonso Penna.

Reboaram estrondosas acclamações.

Coube ao dr. Oswaldo Machado fazer o brinde a Minas, o torrão natal do sr. vice-presidente da Republica.

Foram estas as suas palavras:

« Exm. sr. dr. Affonso Penna.—Eu me não posso furtar ao dever de saudar a vossa terra natal, o glorioso Estado de Minas Geraes, estrella de primeira grandeza a luzir em nosso altaneiro pavilhão.

Se valor é preciso para olhar o inimigo que avança em hostes cerradas nos campos da batalha, para ouvir sem tremer o sibilo das balas que passam cantando o hymno da morte, da bomba que explode com a maldição de Deus, valor tambem é mister para usar da palavra neste momento e perante vós, senhores, todos porfiando em cumular de gentilezas o illustre presidente eleito da Republica.

Eu bem sei os perigos do encargo, eu bem sinto os espinhos da missão, mas nem por isso me deixo de rejubilar, porque vou enaltecer um Estado do Brasil, cheio de patriotismo e de energia, estado onde abrolhou a *Inconfidencia*, a mallograda conspiração que custou a vida ao heroico Tiradentes, cujo sangue, ensopando a terra brasileira, fez germinar a semente da grande idéa, hoje crystalizada em realidade—a Republica.

Não é de marmore a estatua que vos trago, não a cinzelou inspirado e genial artista, mas nem por isso deixa de representar o esforço e bôa vontade de quem a trabalhou.

Conta uma primorosa lenda mineira, senhores, que no Arraial do Tejuco havia um cedro denominado *Acayaca*, arvore magestosa, de viridentes frondes, á cuja sombra se abrigavam as sepulturas dos guerreiros *purys* que tinham como certo jamais serem vencidos emquanto ella, a gigantesca arvore, existisse.

Um dia os bandeirantes, aproveitando o casamento de *Cajuby*, a mais formosa india da tribu com Inepipo, o mais bravo guerreiro depois do chefe Cururupeba, derribaram a golpes de machado o cedro e logo em seguida a tribu dividiu-se em dois partidos, travando se entre elles um horrivel combate em que pereceram os mais bravos guerreiros. Os sobreviventes dispersaram-se, mas *Cajuby* ficou no local e vingou a sua tribu, matando os que tinham derribado a arvore e causado a ruina do seu povo.

Bem posso, srs., incarnar em *Cajuby*, a valente incola, o patriotismo e a tenacidade da terra mineira jamais recusando derramar o seu sangue pela Patria, pela Republica.

Sempre na vanguarda, ella tem innumeros pontos de contacto com Pernambuco, o oriente da liberdade.

Compulsar as paginas da historia, a registadora incansavel de todos os factos, o espelho em que se reflecte a vida dos povos, a narradora de todos os heroismos e de todos os crimes, é documentar a minha affirmação.

E' assim, srs, que Pernambuco tem a reacção nativista na guerra dos Mascates, como Minas a tem na guerra dos Emboabas; Pernambuco tem os movimentos republicanos de 1710 e de 1817, como Minas tem a *Inconfidencia*, revoluções todas tendo como fito quebrar o jugo da Metropole.

Não quero ir mais longe, não posso fazer nos estreitos limites de um brinde o desdobramento das glorias mineiras e por isso, eu vos digo, exm. sr. dr Affonso Penna: agradecendo o brinde que dirigistes a Pernambuco eu saudo Minas Geraes, pedindo-vos que, ao voltardes ao seio dos vossos coestadanos, revendo as vossas queridas montanhas que arremessam ás nuvens os seus picos azulados vos digneis de dizer-lhes: que nós, os pernambucanos, os temos na conta de irmãos, dedicando-lhes profundo affecto e inquebrantavel amizade. A Minas Geraes. »

A derradeira saudação foi erguida ao benemerito sr. dr. Rodrigues Alves pelo presidente do congresso do Estado, dr. Antonio Pernambuco.

Depois de agradecer ao dr. Affonso Penna as honrosas referencias que fizera a esta terra, s. exc. assignala com sincero desvanecimento o valor do eminente chefe do governo brazileiro.

Em traços felizes, o dr. Pernambuco salienta a elevação de sentimentos, a nobreza d'alma do prestigioso estadista de S. Paulo, cuja administração suprema ha sido pontuada de relevantissimos serviços á causa da Republica.

A's 11 1/2 estavam levantados os convivas, passando a ser-lhes servido, nos salões, café e licores.

E emquanto os grupos se formavam, em affectuosa palestra, cercado o dr. Penna dos representantes mais graduados do mundo official, senhoras e cavalheiros improvisaram dansas, que se prolongaram até 2 horas da madrugada.

Podemos declarar que foi brilhante o banquete de palacio.

— Do selecto grupo de senhoras que compareceram podemos destacar as seguintes, cujos vestuarios attrairam particular attenção:

Senhora Elpidio Figueiredo—Luxuoso vestido de gaze preta sobre seda azul clara. Rosas naturaes como enfeite.

Senhora Pinto da Fonseca— Em crepe da China branco bordado, com rendas.

Senhora Aurelio Tavares—Bello vestido de côr de perola, systema Imperio, com rendas francezas e lantejoulas. Flores artificiaes davam-lhe realce. Mangas a Maintenon.

Senhora João Pessôa— Em crepe da China roseo bordado. Enfeites escuros.

Senhora viuva Castro Nascimento—Vestido de seda preta com rendas brancas. Joias chics adornavam-lhe os cabellos.

Senhora Francisco Boulitreau— Em crepe da China amarello, com rendas brancas. Brilhantes no collo. Um bello passador de diamantes reluzia.

Senhora Oswaldo Machado—Vestuario de rendas da Bretanha sobre setim azul.

Senhora Antonio Clementino—Em setim creme, com rendas de Limoges. Mangas á Renascença.

Senhora Oscar Vianna—Rico vestido de finas rendas brancas sobre setim da mesma côr, ornado de lantejoulas e passamentarias. No pescoço uma fita de velludo preto.

Senhora Apollinario Trindade— «Toilette» preto com fitas verdes.

Senhora João Elysio—Em musselina plissée rosea pallido, com relevos de varias côres, adornado de rendas da Bretanha.

Senhorita Annunciada Gonçalves— Vestido de seda branca com lantejoulas.

Senhorita Polly Guimarães— Em crepe da China crême com rendas brancas.

Senhoritas Escolastica e Mathilde Gonçalves—Em crepe da China branco.

Senhoritas Augusto Octaviano de Souza—Uma, com vestido de seda roseo, com relevos, e outra em gaze verde com enfeites brancos.

Senhorita Laura Souza Leão—Em filó roseo sobre setim da mesma côr.

Senhora Antonio Lima de Mello—Elegante vestido de surah roseo.

O dia de hontem

A's 7 horas da manhan, em seis carros de passeio, partia de palacio o dr. Penna, acompanhado do dr. Elpidio de Figueiredo, do tenente-coronel Peregrino de Faria, dos drs. Aarão Reis e Sá Freire, do 1.º tenente Aarão Filho e representantes da imprensa.

S. Exc. destinava-se a visitar os quarteis e alguns estabelecimentos publicos.

O primeiro ponto a que s. exc. se dirigiu foi o

Quartel do commando do 2.º districto militar.—Aguardava o vice-presidente da Republica o general Rocha Callado, á frente de seus ajudantes de ordens e auxiliares do gabinete.

A' chegada de s. exc., formou a guarda, tocando as cornetas marcha batida.

O dr. Affonso Penna, depois dos cumprimentos, visitou o salão do estado maior de engenharia, a sala de ordens, etc.

O sr. general informou a s. exc. os melhoramentos que ali haviam sido feitos ultimamente, explicando que ainda precisava de outras bemfeitorias aquella installação.

Em seguida, passou o dr. Penna ao *Quartel do 27.º batalhão.*—Recebeu-o, incorporada, a respectiva officialidade.

S. exc. visitou todas as dependencias da casa militar, demorando-se sobretudo no refeitorio das praças.

Nos seus alojamentos, estavam em forma as companhias.

Quartel do 34.º batalhão.—Tocava á porta a banda de musica do corpo. O commandante e officiaes receberam o dr. Affonso Penna á entrada, acompanhando-o na visita aos commodos do batalhão, cozinha, arrecadação, etc.

S. exc. examinou attentamente os generos alimenticios, servindo se o presidente eleito e os que acompanhavam, de uma chavena de café, o mesmo destinado aos soldados.

Voltando á secretaria do commando do districto, que, como se sabe, é ligada aos dois quarteis, formando um grupo de edificios, o dr. Affonso Penna indagou do alistamento das praças, aconselhando que fossem preferidas as que soubessem ler e escrever.

Acompanhado pelo sr. general Callado, o vice-presidente da Republica partiu então para o

Quartel do 40.º batalhão, ás Cinco Pontas, onde chegou ás 7,40 minutos. A banda de musica tocou o Hymno Nacional, as cornetas marcha batida, formou a guarda e os officiaes conduziram o illustre visitante ao gabinete do commando.

Egualmente todas as dependencias do quartel foram percorridas, explicando o tenente-coronel Gavião as obras ali procedidas.

Com escrupuloso interesse, o dr. Affonso Penna examinou os generos e as amostras das refeições, acceitando café, servido em salvas de prata.

O mestre da banda do 40º offereceu a s. exc. um novo dobrado, de sua composição.

O vice-presidente externou-se de modo lisongeiro sobre as condições do asseio e ordem dos quarteis em Pernambuco, pedindo o general Callado permissão para isso transmittir, em ordem do dia aos seus commandados.

Promptamente attendido, o sr. general accrescentou que, honrado o exercito pela visita de s. exc., ordenava que fossem postas em liberdade as praças presas correccionalmente.

Dali se retirou o dr. Affonso Penna com as formalidades a que lhe dá direito a sua elevada posição, partindo pelas ruas de S. João, Marquez do Herval, ponte da Bôa-Vista, ruas Rosa e Silva e Hospicio, em direcção ao

Quartel do 14 Batalhão.—Guarda formada, toque de sentido, banda de musica, etc.

O batalhão vestia o 3º uniforme. Almoçavam as praças quando o dr. Affonso Penna appareceu-lhes no refeitorio, examinando as boias e os generos. Todas as dependencias foram do mesmo modo percorridas S. exc. esteve a ver a corôa offerecida pelos academicos pernambucanos ao batalhão ao voltar de Canudos, corôa conservada com affectuosa gratidão.

Desse quartel seguiu o vice-presidente para o

Hospital Militar.—Guarda formada. A' porta os medicos de Saúde. No pavimento superior, s. exc. visitou a capella, enfermarias, salas de operações, xadrez, laboratorios de pharmacia, sala de manipulação, refeitorio medico, arrecadação, cozinha parque, tudo s. exc. percorreu.

Pelo pequeno Alvaro Dutra foi offerecido a s. exc um lindo bouquet de flôres naturaes.

Do Hospital Militar, voltou s. exc. pela rua dos Pires, Riachuelo, Aurora, ponte Santa Izabel, praça da Republica, ponte Buarque de Macedo, caes do Apollo, praça Arthur Oscar, entrando na

Capitania do Porto.—Recebeu o presidente eleito o commandante Rubim, tocando a musica dos aprendizes marinheiros. S. exc. percorreu os estaleiros e recebeu ali um memorial que lhe entregaram os operarios do extincto arsenal de marinha. Visitou mais a sala dos remadores, a secretaria, o archivo, todas as dependencias emfim. O commandante Rubim entregou um exemplar do seu ultimo relatorio.

Escola de Aprendizes.—Todos os menores estavam em fórma, apresentando armas á chegada de s. exc. Com a necessaria licença, os menores fizeram exercicios, sendo louvados o garbo e pericia com que manobravam, desfilando por fim em continencia. Toda a installação dos marinheiros foi demoradamente visitada: alojamentos, cozinha, banheiros, trincheiras das roupas, theatro, dormitorio, aulas e museu. Na enfermaria estavam tres doentes. Servidas taças de champagne e café, s. exc. bebeu pela prosperidade da Escola, sendo s. exc brindado pelo commandante Rubim, em nome dos alumnos.

A fortaleza do Brum salvou á entrada do vice-presidente com os 19 tiros da tabella. Recebido pela officialidade, o dr. Affonso Penna subiu á muralha, que percorreu em toda a extensão, informando-se de todas as condições do forte.

Antes de retirar-se, o dr. Elpidio de Figueirêdo pediu a attenção de s. exc para o material da antiga companhia de melhoramentos do porto, ali perto deixado. S. exc. informou se minuciosamente dos projectos sobre o importante e urgente reclamo de Pernambuco.

Ao despedir-se, o dr. Penna recebeu novas continencias.

Chegou a vez da

Repartição dos Correios.—Toda ornamentada. S. exc. subiu ao gabinete do administrador, onde colheu minuciosas informações sobre o movimento postal. Após ligeiro descanso, entrou a examinar as diversas secções, que expedem diariamente cerca de 180 malas, a arrecadação, a thesouraria, etc., externando-se lisongeiramente sobre a localização do edificio. A' frente dos Correios tocava a banda de musica do 34.º batalhão.

A primeira série das visitas terminou na repartição dos

Melhoramentos do Porto.—O sr dr. Edgard Gordilho, director interino, que viera ao encontro dos visitantes, conduziu-o ao seu gabinete.

Ahi s. s. mostrou ao illustre presidente eleito da Republica, a planta do nosso porto feita pela repartição que dirige, fornecendo depois informações sobre o trabalho de dragagem, e os projectos de melhoramentos de Fornier, Alfredo Lisbôa e Scheneider, este ultimo actualmente em estudos por parte do sr. ministro da industria.

Do gabinete do sr. engenheiro chefe, o sr. dr. Affonso Penna foi levado a percorrer: a secretaria, sala dos auxiliares technicos, almoxarifado, officinas de machinas, fundição, caldearia e ferraria, assistindo na fundição á moldagem de uma peça de uma tonelada de peso.

Na officina de machinas, s. exc. teve occasião de apreciar completa installação de machinismos de ar comprimido, proprios para furar, cavar e cortar ferro, além de machinas americanas de radial para furagem.

Percorridas essas secções, s. exc. encaminhou-se para a rampa do caes das officinas e tomando assento com as demais pessoas gradas na elegante concha *Olinda*, que para s. exc. fôra preparada com cortina de linho, tapetes e almofadas de damasco de seda verde, fez viagem até a entrada da barra, onde o sr. Gordilho foi mostrar-lhe o ponto onde terão de incidir os melhoramentos do nosso porto, segundo a proposta de Scheneider e que, provavelmente será a de execução preferida.

Examinado o local, o sr. dr. Affonso Penna foi em visita á draga *Gonçalves Ferreira* reconstruida pelas officinas da repartição.

O poderoso elemento de dragagem, mereceu de s. exc. particular attenção, attendendo-se ao grande trabalho que nelle foi feito, tal como: a construcção de um novo casco com chapas de aço Krupp em numero de 300 e peso de 400 kilos cada uma, substituição de todo o convez numa area de 295 m2, de todo o bordo, accessorios do convéz e defbronzes, pinos, cruzetas, haste, norte-convectores, valvulas, mólas, cylindros da machina etc, e a installação de illuminação electrica, cozinha com fogão de ferro e um beliche com sofá, secretaria e estante para o mestre, tudo isto no curto espaço de cerca de dois annos e nos estreitos limites de diversas verbas ordinarias para pessoal e material que montam a pouco mais de 200 contos.

Descendo da draga, que então trabalhava, o sr. dr. Affonso Penna, seguiu na lancha *Olinda* para o palacio do governo.

Desembarcando, no caes da bacia da Aurora, foi incontinenti servido o almoço.

No salão nobre do palacio, aguardavam o dr. Penna para cumprimental-o o commendador José Maria de Andrade, provedor da Santa Casa de Misericordia e consul da Belgica, Francisco Affonso Monteiro, consul da Hespanha e Agrippino Lima, consul de Portugal.

Ao primeiro que convidou o presidente eleito para percorrer os estabelecimentos a cargo daquella nobilitante instituição, s. exc. respondeu:

— Já tive occasião de admirar um delles, bellissimo e de uma administração muito distincta.

Do que digo já dei testemunho, accrescentou s. exc. e referiu-se minuciosamente ao *Collegio S. Joaquim*, situado na estação da Colonia, o qual recebeu s. exc. entre as maiores manifestações de contentamento.

— Depois da visita á faculdade de direito, irei ao hospital Pedro II, continuou o dr. Affonso Penna, pois, segundo estou informado, tenho ali muito a ver e a admirar.

Logo ao despedirem-se os citados cavalheiros, s. exc. tomou um *landau* com os drs. governador do Estado, Aarão Reis e Sá Freire, sendo acompanhados, pelo coronel Peregrino de Faria, major Affonso Lucio e Paulo Vidal, correspondente e redactor do *Jornal do Brasil*, coronel Luiz Gonçalves, Leonidas de Oliveira, d'*A Provincia*, Mario Rodrigues, do *Jornal do Recife*, e Manoel Monteiro desta folha.

O carro de s. exc. era acompanhado por quatro lanceiros

Tomaram o seguinte itinerario: Ponte Buarque Macêdo, rua do Apollo, praça Arthur Oscar, rua do Commercio, parando no edificio n. 7, casa do telegrapho Nacional.

Receberam o dr. Affonso Penna o respectivo director dr. Affonso Penna o respectivo director dr. Affonso Maranhão, Pedro Navarro, telegraphista chefe e os funccionarios Odilon Amynthas, Juvenal Costa, João Lyra, Honorio de Oliveira, Enéas Falcão e Lopes Santos.

Hontem s. exc. mandára avisar á familia em Bello Horisonte de que hoje, ás 2 horas, precisava entender-se directamente.

A machina para tal fim foi collocada num compartimento especial.

E' de Morse, simples e funccionou com auxilio das estações translatorias.

Havia naquella pequena dependencia um sofá de junco, quatro cadeiras e uma carteira americana.

Nesta, o dr. Affonso Penna, muito saudoso, começou, ás 2 e 5 a redigir alguns telegrammas, escriptos a lapis em papel com o timbre da repartição.

Serviu de telegraphista o sr. Pedro Navarro.

Daqui a Bello Horisonte a distancia é de 4214 kilometros conforme nos assevera pessoa competente.

Ao presentir que chegava a resposta das suas indagações, o dr. Affonso Penna levantou-se indo entender-se com aquelle profissional.

Não foram alegres as noticias, pois soube s. exc. achar-se peior o seu irmão coronel Penna, residente em Santa Barbara, daquelle Estado.

Finas bebidas foram offerecidas ao grupo visitante.

Despediu-se o estadista ás 3 e 15, seguindo com os que o acompanhavam para a *Associação Commercial*.

A banda de musica da Escola de aprendizes marinheiros, ao penetrar ali s. exc., executou o hymno nacional.

Toda a directoria da Associação veiu receber os visitantes.

No salão de honra, depois de ter sido cumprimentado o dr. Affonso Penna, pelo sr. Jorge Thom, presidente da casa, fez um inspirado discurso o orador da mesma sr. Eduardo de Castro.

Começou elle dizendo: « A presença de v. exc. nesta casa é muito significativa, demonstra quanto se interessa pela classe e isto é bastante para nossa gratidão.

A Associação Commercial que represento não tem côr politica, aqui só se trata do interesse de quem representamos.

Fez ligeiras considerações de interesse geral e particularmente sobre o convenio de Taubaté, que lhe mereceu observações contrarias.

Externou-se sobre a crise do assucar, fonte principal da riqueza de Pernambuco, e lembrou a s. exc. a reintroducção do mesmo nos mercados portuguezes.

Referiu-se aos impostos interestaduaes e melhoramento do porto, idéa que diversas vezes tem se desfeito como as nuvens no espaço.

Disse a s. exc. que aquelles impostos arruinam o commercio e por elles, repetiu, nos batemos, porque não desanimam os que se batem á bandeira da justiça.

Terminou dizendo: « Esta Associação está prompta a offerecer a v. exc. as informações de que precisar a respeito da nossa classe.

Em seu nome faço votos para que o vosso governo seja de paz e cumpra-se o lemma de nossa bandeira: ordem e progresso. »

O orador teve palavras encomiasticas para o dr. Sigismundo Gonçalves, dizendo ser este solicito em attender ás reclamações do commercio.

Respondeu o dr. Penna: « Eu agradeço esta saudação, partida de classe tão laboriosa.

Falando do café e do assucar, disse s. exc. que estas industrias não seriam desigualmente tratadas.

Quanto a impostos interestaduaes, elle promettia ser um severo observador da lei.

Sobre o porto do Recife, disse s. exc. estar quasi resolvido o contracto, pois ouvira isto na sua estada ultima no Rio e de pessôas de alto merecimento.

Ao concluir, affirmou que estava prompto a receber informações de todas as classes e de todos os homens de boa vontade, de qualquer posição social e politica, afim do seu governo ser bem orientado.

Antes da saida, o dr. Affonso Penna felicitou o sr. Eduardo de Castro, pela allocução que proferira e deixou ficar o seu nome no album daquella sociedade.

No pavimento terreo, deteve-se s. exc. por alguns momentos examinando uma exposição de barbantina.

— Ao visitar a Faculdade ás 4 horas da tarde, foi s. exc. condignamente recebido pela mocidade academica.

Conduzido para o salão nobre daquelle estabelecimento e presente a congregação, saudou o illustre hospede o director dr. Joaquim Tavares.

Disse ser honrosa a visita de s. exc. áquella casa.

Fazendo algumas considerações sobre instrucção, accrescentou o dr. Tavares: sem esta não ha progresso duradoiro e um povo que não a possue é um povo fraco, um povo obscuro.

Esta Faculdade vos acclama, vos envolve numa atmosphera de carinho, perorou o dr. Tavares, e espera que durante o vosso governo seja resolvido o magno problema da instrucção publica.

Retribuindo a prova de affecto, disse o dr. Affonso Penna:

« Tambem me orgulho de pertencer á familia academica e experimento grande satisfação em visitar este templo onde professam mestres. »

Depois de outras phrases captivantes, s. exc. saudou a academia.

Entre applausos, falou tambem o estudante Luciano Cordeiro, 4.º annista de direito e cujo discurso daremos opportunamente na integra.

— Foi rapida a visita á Delegacia Fiscal, percorrendo s. exc. em companhia dos srs. Padua Mamede, drs. Lemos Duarte e Gonsalves de Mello.

— O ultimo estabelecimento hontem, á tarde, visitado, o hospital *Pedro II*, deixou bôa impressão a sua exc.

No portão de entrada fizeram recepção ao sr. vice-presidente o commendador José Maria de Andrade, provedor, e dr. Augusto Vaz, vice-provedor, Almeida Cunha, mordomo, e Avila, medico, e pelo padre José Dorme, capellão da Santa Casa.

Levado s. exc. para o pavimento superior, na sala nobre, após palavras congratulatorias, o commendador José Maria offereceu ao dr. Affonso Penna um riquissimo album, forrado de pelluccia grenat e feichos de oiro com todas as vistas dos estabelecimentos mantidos por aquella instituição e o ultimo relatorio da Santa Casa.

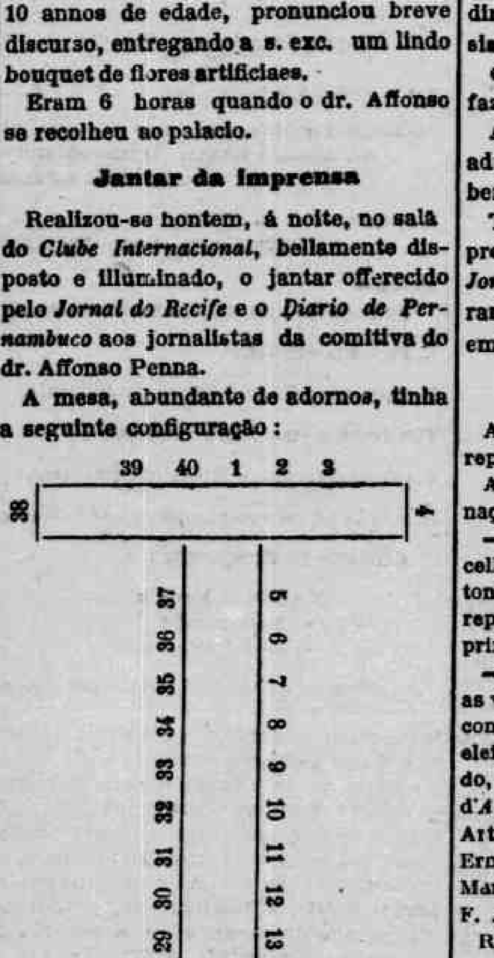
No compartimento das asyladas, já quando tinha o dr. Penna percorrido todos os outros, a menor Elisa Amara, de 10 annos de edade, pronunciou breve discurso, entregando a s. exc. um lindo bouquet de flores artificiaes.

Eram 6 horas quando o dr. Affonso se recolheu ao palacio.

Jantar da imprensa

Realizou-se hontem, á noite, no salão do *Clube Internacional*, bellamente disposto e illuminado, o jantar offerecido pelo *Jornal do Recife* e o *Diario de Pernambuco* aos jornalistas da comitiva do dr. Affonso Penna.

A mesa, abundante de adornos, tinha a seguinte configuração:



Assim foram distribuidos os convivas:

1 desembargador Sigismundo, 2 E. Senna, 3 dr. Dutra Vaz, 4 dr. Alvaro Silveira, 5 Lindolpho Azevedo, 6 Aarão Reis Filho, 7 Francisco Bandeira, 8 coronel Balthazar Pereira, 9 Abelardo Tavares, 10 coronel Peregrino de Faria, 11 Belisario Soares, 12 dr. Alfredo Carvalho, 13 coronel Sampaio Ferraz, 14 Lemos Britto, 15 Pereira da Costa filho, 16 dr. Gustavo Mello, 17 Manoel Buarque, 18 dr. Pinto Mendes, 19 M. Carijó Lima, 20 dr. Annibal Freire, 21 Luiz de Faria, 22 Alegria Junior, 23 O. Brandão, 24 Paulo Botelho, 25 dr. Alfredo Freire, 26 Gurgulim de Souza, 27 dr. Arthur de Albuquerque, 28 Miguel Barros, 29 Mario Rodrigues, 30 João Mendes, 31 dr. Almeida Cunha, 32 Mario Soares, 33 dr. Oswaldo Machado, 34 Michelet Oliveira, 35 coronel Affonso Lucio, 36 Raphael Pinheiro, 37 coronel Martins de Barros, 38 Paulo Vidal, 39 dr. Elpidio Figueiredo e 40 general Callado.

Excusou-se, por carta, de comparecer o sr. coronel Domingos de Sampaio Ferraz, correspondente do *Jornal do Commercio*, nesta cidade.

Tambem o nosso collega Arthur de Albuquerque, por motivos imperiosos não pôde assistir ao banquete.

A Annibal Freire incumbiu elle de desculpal-o perante os confrades.

O dr. chefe de policia, por incommodos de saude, não compareceu egualmente, desculpando-se por carta.

O general Rocha Callado e o coronel Martins de Barros fizeram-se representar pelo tenente Flaviano de Britto e academico Raul Moraes.

Dos outros convidados, não compareceram os srs. dr. Alvaro da Silveira, tenente-coronel Peregrino de Faria, Manoel Buarque, correspondente do *Corrio da Manhan*, dr. Pinto Mendes e Paulo Botelho.

O coronel Balthazar Pereira, correspondente do *Paiz*, apresentou excusas do não comparecimento.

Foi o seguinte o menu servido pela casa *Defrance*:

CLUB INTERNACIONAL
MENU
DO
JANTAR OFFERECIDO PELO «DIARIO DE PERNAMBUCO» E «JORNAL DO RECIFE»
AOS JORNALISTAS
Da comitiva do Exm. Sr. Dr. Affonso Penna
Em 4 de Junho de 1906

Vins — **Potage**
Xeres......—*A' la Viennoise.*

Hors d'œuvre
Graves..*Cannelon à la Bohémienne,*

Poisson
Suprême de camorim sauce Aurore.

Relevé
Pontet-canet.—*Filet de bœuf à la Laguipierre.*

Entrée
Côtes de volaille à la Cardinal.

Légumes
Pommard.—*Asperges en branches sauce Mousseline.*

Rôti
Champagne.—*Dindonneau.*
J. H. Mumm.—*Salade de Laitue.*

Entremets
Gateaux Pompadour—Bombe glacée vanille
Desserts variés—Fruits—Fromages
Café—Liqueurs

Ao *champagne*, falou o dr. Oswaldo Machado, em nome dos dois velhos orgams de Pernambuco, saudando aos confrades da imprensa fluminense e fazendo votos pela confraternização dos jornalistas do sul e do norte do paiz.

Respondeu o festejado Ernesto Senna do *Jornal do Commercio*, confessando-se penhorado ás affectuosas manifestações que elle e seus companheiros têm recebido no Recife, onde o acolhimento que tiveram vibra com o mais doce conforto.

Em seguida Annibal Freire saudou ao desembargador Sigismundo, agradecendo a s. exc. a honra de sua presença na festa da imprensa.

Chamado nominalmente pelo nosso collega Annibal Freire, falou o sr. Raphael Pinheiro, representante da *Gazeta de Noticias*, que produziu brilhante oração, saudando a imprensa, na pessôa do sr. desembargador Sigismundo.

O sr. governador, que presidira o banquete, ergueu-se então e disse que não renunciára á vida de imprensa, mas os deveres o haviam arrastado para outro terreno.

Afastado della, porem, por circumstancias estranhas ainda assim auxilia sempre que póde. Brinda, pois, a imprensa confraternizada.

Duas bandas de musica tocaram no *Clube*, á recepção dos convidados e durante o banquete, que foi realmente u'a nota feliz da visita do presidente eleito da Republica á nossa terra.

— Depois do banquete os jornalistas dirigiram-se ao theatro Santa Izabel assistindo ali a representação da *Geisha*.

O desempenho esteve correcto, satisfazendo plenamente aos circumstantes.

A sra. Amalia Agestoni interpretou admiravelmente o papel da *Geisha*, cabendo-lhe as honras da noite.

Terminado o espectaculo todos os representantes da imprensa do Rio e os do *Jornal do Recife* e do *Diario* acompanharam até o palacio do governo o sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

Notas avulsas

Ainda hontem se conservou hasteado nas repartições publicas o pavilhão nacional.

A' noite todas ellas renovaram a illuminação das respectivas gambiarras.

— Por telegramma do presidente do concelho municipal de Itambé, foi o sr. dr. Antonio Leitão Vieira de Mello incumbido de representar aquelle municipio, nos cumprimentos ao dr. Affonso Penna.

— Em nosso gabinete recebemos hontem as visitas de cumprimentos dos distinctos confrades que acompanham o presidente eleito da Republica, srs. Lindolpho Azevedo, d'*O Paiz*, José Gabriel de Lemos Britto, d'*A Bahia*, Paulo Vidal, do *Jornal do Brazil*, Arthur Gurgulino, da *Revista da Semana*, Ernesto Senna, do *Jornal do Commercio* Mario Soares, do *Correio da Manhã*, e M. J. F. Alegria Junior, d'*O Dia*.

Retribuimos, penhorados.

— Os alumnos da *Escola de pharmacia*, em sessão, fizeram uma commissão composta dos srs. Luiz Chaves de Mello, Pinto de Campos e José Sotero, afim de cumprimentarem o futuro presidente da Republica, dr. Affonso Penna.

Não estando, porém, s. exc. no palacio do governo, na hora em que a commissão o procurou, foi ella cavalheirosamente recebida pelo 1.º tenente Aarão Reis.

Falou em nome da commissão o sr. José Sotero.

— Parte hoje, pela manhan, em excursão até Caruarú, o dr. Affonso Penna, acompanhado pelo dr. secretario geral do Estado e sua comitiva.

O trem largará da estação Central ás 7 30 devendo ali chegar á 1.40.

O regresso de Caruarú será ás 2.10, chegando ao Recife ás 8.49,

A superintendencia da *Great Western* pediu tornassemos publico que terão ingresso, no trem sômente as pessôas que apresentarem o competente aviso.

— O sr. desembargador Sigismundo recebeu hontem de Alagoas o seguinte telegramma:

«Agradeço, penhorado, gentileza communicação modo brilhante foi ahi recebido eminente estadista dr. Affonso Penna e congratulo me com v. exc. por essa demonstração que mereço ahi. Saudações.—*Antonio Maximo*, governador.

O Maranhão

Realizou-se hontem, ás 7 horas da noite, á bordo do vapor *Maranhão*, ancorado em nosso porto e a cujo bordo viaja o presidente eleito da Republica, uma outra festa offerecida as diversas familias que o foram visitar.

Tomaram parte no festim, após percorrerem as accommodações do *Maranhão*, os seguintes convivas: dd. Annunciada Gonçalves, Maria Luiza Pessôa, Maria dos Anjos Caldas Barretto, Judith Lopes Machado, drs. Martinho Garcez, Amaro Guimarães, Lins Petit, Antonio Amancio, João Pessôa, Euphrasio Cunha, srs. capitão de mar e guerra Rubim, tenente-coronel Luiz Gonçalves, Manoel Carvalheira, Alberto Machado e Fernando Barroca.

Serviu-se delicado *menú*, sendo *au dessert* brindados pelo commandante Pacheco os visitantes do *Maranhão* e após diversos *toasts* á empresa e aos srs. Pardo e Pacheco, encerradas as saudações do primeiro que ergueu o brinde de honra ao governador do Estado.

A maviosa orchestra que se fez ouvir durante o banquete, prolongou o concerto até ás 10 horas da noite, quando se retiraram de bordo os convivas, captivos pelas gentilezas dos representantes do Lloyd.

— O *Maranhão* seguirá para a Parahyba na proxima quinta-feira.

Após a demora necessaria, zarpará para Natal, entrando para o ancoradouro interno, onde aguardará o sr. dr. Affonso Penna e comitiva.

×

FORO

Tribunal correccional

Sob a presidencia do dr. Alberto d'Oliveira Coelho, servindo de promotor o dr. Antonio Leitão Vieira de Mello e de escrivão o sr. Pereira da Silva, funccionou hontem este tribunal. Foi submettido a julgamento o réo capitão Manoel Tavares Guedes Mangerona, que foi absolvido, tendo como advogado o dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes e servindo de vogaes o dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar Junior. Foram multados em 20$000 os vogaes que faltarão e adiados os trabalhos para hoje ás horas do costume.

VARIAS

Muito cumprimentado foi ante-hontem, por motivo de seu anniversario natalicio, o honrado sr. coronel Pinto da Fonseca, zeloso inspector da Alfandega.

Numerosos cartões e cartas lhe foram enviados.

×

Visitou-nos hontem o barytono Mechelangelo Rossini, da companhia Tomba.

Veiu agradecer-nos as referencias que lhe fizemos em nossa chronica theatral de ante-hontem.

Entretanto, o applaudido artista póde ficar certo de que fomos, como costumamos, justos e conscienciosos.

×

A presença do sr. dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica, honrando Pernambuco com a sua visita, attraiu para s. exc. as vistas dos nossos conterraneos.

E assim a nossa copiosa reportagem sobre as excursões de s. exc., ante-hontem e hontem realizadas, quasi que nos absorveram a actividade, occupando a maior parte da edição do *Diario* de hoje.

×

Hontem ancorou no lamarão, ás 3 3/4 horas da tarde, o vapor francez *Amazone* vindo do sul.

A' noite seguiu para a Europa.

×

Começaram hontem, no matadouro do Arraial, as obras e melhoramentos exigidos pelo sr. dr. inspector geral de hygiene.

×

O agente Tito Pinto faz hoje leilão de uma aranha, com 4 assentos e dois cavallos andadores.

Veja-se o annuncio na secção competente.

×

Sômente depois damanhan chegará ao Recife o vapor inglez *Segura*, da companhia Real Mala, procedente do Rio de Janeiro e Bahia.

Entrará no porto e no dia seguinte partirá para a Europa.

×

No largo da estação da Encruzilhada, vae hoje, á praça, pelas 3 horas da tarde, um cavallo apprehendido pelo fiscal da freguesia da Graça.

×

Regressa para o Rio, no vapor *Manaus*, esperado por estes dias do norte, o dr. Edmundo Penna, que acompanhava seu tio, o vice-presidente da Republica.

O joven medico é chamado pelo estado de seu pae, o coronel Domingos Penna, cuja saúde se aggrava.

×

O vapor nacional *Mandos* da companhia Lloyd Brazileiro deixou ante-hontem o porto do Ceará, pelo que amanhan chegará ao Recife e amanhan mesmo continuará sua viagem para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

A delegacia fiscal paga hoje os soldos e pensões aos officiaes e praças reformadas do exercito.

×

Visitaram-nos hontem os srs. Elysio Fernandes, secretario da empresa Juca de Carvalho, Luigi di Landri, baixo, e Adami Alberto, barytono, artistas da companhia Tomba.

Tambem mandou-nos o seu cartão de cumprimentos o sr. J. Fernandes de Carvalho, o empresario theatral.

Confessamo-nos agradecidos.

×

De Hamburgo entrou hontem neste porto ás 3 3/4 horas da tarde, o vapor allemão *San Nicolas*, que hoje a 1 hora da tarde zarpará para Espirito Santo, Rio de Janeiro e Santos.

×

A bordo do *Amazone*, segue para a Europa o estimavel sr. Eugenio de Almeida.

×

Para a Europa, a bordo do vapor *Segura*, afim de fazer o sortimento de sua casa commercial, mandou-nos hontem suas despedidas o droguista sr. Romualdo Guimarães Braga.

Feliz viagem.

×

Tras-ante hontem deixou o porto do Rio de Janeiro o vapor inglez *Byron* da companhia Lamport.

Depois d'amanhan muito cedo fundeará no lamarão donde levantará ferro para New York, com escala por Barbados, depois da demora necessaria.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 4.º dia util, aos empregados da casa de detenção.

O pagamento começará ás 10 e 1/2 horas da manhan e terminará ás 2 horas da tarde

×

No matadouro da Cabanga foram abatidos ante hontem 64 e hontem 70 bois para o consumo publico.

×

Ante-hontem entraram para o ancoradouro interno os vapores *Espirito Santo* e *Corsica*, aquelle procedente do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Bahia e Maceió e este do Havre e Lisbôa

O primeiro saiu ante-hontem mesmo para o norte e o segundo partiu hontem para o sul.

Alma religiosa

Na egreja do Espirito Santo, pelas 8 horas da manhan, resam-se hoje missas por alma de Gertrudes de Jesus Pestana.

⌘ Por não estarem concluidas as obras da egreja dos Martyrios, ficou transferida a festa do seu Orago.

⌘ Escrevem-nos do Cordeiro:

«*Casamentos de mais dois baptistas que se converteram ao catholicismo.*—No domingo 3 do corrente chegaram aqui no trem que parte dahi do Recife ás 12 e 45 da tarde os rvdms. frei Gaudioso de Gigliano, acompanhados de 2 conselheiros e o thesoureiro da *Liga contra o Protestantismo*; ao saltarem do trem foram recebidos por uma commissão dos convertidos e levados para a residencia dos mesmos onde aguardavam a sua chegada; notava-se grande numero de pessôas, entr e as quaes algumas distinctas familias residentes no Recife. Pouco depois teveram logar os 2 casamentos, fazendo uma bonita allocução de accordo com o acto que se revestiu de uma solennidade especial o rvdm. frei Gaudioso, sendo ouvido religiosamente. Em seguida foram levadas á pia baptismal 4 innocentes criancinhas filhas de pessôas convertidas, que receberam os nomes de Porfina, Esther, Antonio e Eugenia.

Foi uma bella festa que edificou bastante os moradores do Cordeiro.

Daqui enviamos parabens aos convertidos e todos os catholicos pernambucanos.»

⌘ A Irmandade do S. S. Sacramento da Matriz da Boa-Vista procedeu antehontem á eleição da sua mesa regedora, para o anno compromissal de 1906 a 1907, dando o seguinte resultado:

Juiz, major Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira; *procurador-geral*, desembargador Liberato Villar B. Coutinho; *escrivão*, vigario José Ananias da Silva; *thesoureiro*, dr. Francisco de A. Martins Ribeiro; *procuradores*, coronel Alexandre Padilha e coronel Frederico Magalhães da Silva: *definidores*, João Cardoso Ayres, dr. Manoel Cabral de Mello, Manoel Machado da Silva Santiago, Hermogenes E. Fernandes Lima, Narciso d'Azevedo Maia, Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira, Manoel Valente da Cruz, coronel Silvestre Dantas Lima, conego Floriano de Queiroz Coutinho, dr. Domingos das Neves Teixeira Bastos, Custodio Tavares Ribeiro, José Semeano des Marcês, Victoriano Borges Pereira, Arthur dos Santos Oliveira dr. José Salazar da Veiga Pessôa.—*supplentes* major Hermino de Figueirêdo, Astolpho Adolpho Vianna, Manoel d'Araujo Vianna, Manoel Nunes da Silva e José Manoel d'Oliveira.

×

Vida social

Hontem houve sessão do *Gremio Litterario d. Luiz*, no collegio diocesano.

No jury historico foi réo Benjamim Consjant e promotor o alumno Anthero Carneiro, servindo de advogado Arthur Moura.

Para quinta-feira está annunciada sessão:

Jury historico: réo Deodoro da Fonseca, promotor Arthur Moura advogado Armando Meira Lins.

Encarregado da these: Tancredo Bandeira.

— *Centro Palestra Litterario*.—Realizou-se ante-hontem, em Palmares, na nova séde do *Clube Litterario*, a 3.ª conferencia dessa aggremiação.

Compareceram o dr. prefeito, medicos, funccionarios, familias, emfim, a *elite* dos palmarenses.

O conferencionista, sr. dr. João de Borba Carvalho, falou largamente sobre *a luz*, fazendo um desenvolvido estudo sobre os seus phenomenos e ampliando-o com a concepção nova da desmaterialização pela radioactividade, sendo, ao terminar, muito applaudido.

Da 4.ª conferencia, que terá logar no proximo domingo, está incumbido o sr. coronel Fenelon Ferreira.

— Na sessão da *Sociedade de Medicina*, no dia 1 do corrente, discutiu-se o papel da syphilis e do alcoolismo nas lesões cordiacas, e foram apresentados dois casos de malformação dos orgãos genito-urinarios.

Estiveram presentes os drs. Coelho Leite, J. Amorim, Avila, Alfredo Medeiros, Henrique Levino, Sabino Filho, A. Codeceira, João Marques e Arnobio Marques.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Bôa-Vista, á praça Maciel Pinheiro n. 18.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eduardo Wanderley visitou o predio n. 83, á rua da Concordia, achando-o em boas condições de hygiene.

O dr. Lins Petit visitou o predio n. 53, á rua dos Pires, achando-o em boas condições de hygiene.

O dr. Augusto Chacon visitou o predio n. 15, ao becco João Francisco, achando-o em boas condições de hygiene.

O dr. Baptista Fragoso visitou 18 casas em Campo-Alegre; em nenhuma dellas foi encontrado caso algum de molestia transmissivel.

— Intimações:

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 18, á rua de Santo Amaro e 43, 1.º andar, á rua Quinze de Novembro, para no prazo de 48 horas mandar as chaves dos respectivos predios.

O dr. Augusto Chacon intimou os proprietarios dos predios ns. 3, 5, 7 e 9, ao becco João Francisco, o 1.º para mandar caiar e pintar, no prazo de 30 dias, o 2.º para mandar caiar, lavar as pinturas e concertar o ladrilho do quintal, no prazo de 25 dias, o 3.º para mandar caiar, pintar e substituir a caixa do apparelho, no prazo de 30 dias e o ultimo para mandar caiar e lavar as pinturas, no prazo de 25 dias.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 1, á rua Sebastião Lopes, para em 48 horas mandar a chave do respectivo predio á hygiene e 143, á rua Visconde de Goyanna, para no prazo de 30 dias mandar obstruir a cacimba existente no quintal e collocar nova caixa no apparelho.

Intimou á Campanhia Draynage, para no prazo de 10 dias mandar desobstruir o apparelho do predio n. 143, á rua Visconde de Goyanna.

O dr. Theophilo de Hollanda intimou o proprietario da cocheira, sita á travessa da Baixa Verde, para mandar fazer uma fossa fixa com siphão para depositar as aguas servidas e residuos dos animaes, no prazo de 30 dias.

O dr. Hortencio de Azevedo intimou os proprietarios dos predios ns. 39, 35 e 31, á rua do Jardim, o 1.º para mandar substituir a caixa do apparelho e ladrilhar o quintal, no prazo de 20 dias, o 2.º para mandar fazer esgoto para as aguas pluviaes, no prazo de 15 dias e o ultimo para mandar concertar o ladrilho e fazer esgoto para as aguas pluviaes, no prazo de 15 dias.

O dr. Manoel Carlos intimou o proprietario do predio n. 92, á rua da Senzala Velha, para no prazo de 20 dias mandar caiar e pintar todo o predio.

Intimou o proprietario do predio n. 12, á rua do Encantamento para mandar caiar e pintar todo o predio, no prazo de 20 dias.

— Vaccinação:

O dr. Hortencio de Azevedo vaccinou 2 pessoas em domicilios.

O dr. Theophilo de Hollanda vaccinou 8 pessoas, sendo 3 na pharmacia Passos e 5 na travessa da Baixa Verde.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 4 pessoas em diversos domicilios.

Vaccinará amanhan na estrada do Rosarinho, de 9 ás 10 1/2 horas da manhan.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 2 desinfecções.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Amaro Wanderley.
» 12 á 1 » —Dr. Pedro Calixto.
» 1 ás 2 » —Dr. Hortencio de Azevedo.

×

PELOS QUARTEIS

Aprendizes marinheiros

DETALHE PARA HOJE

Superior do dia 1º sargento, Casemiro Lones.

Cabos, Amaro Verissimo e Tavares da Cruz.

Cabos do externo Miguel de Faria e Pedro Alexandrino.

Aprendizes:
Inferior do dia 1º sargento 161.
Commandante da guarda, 83.
Cabos da guarda 61 e 39.
Corneteiro, 163.
Tambor, 211.
Praças: 1, 31, 85, 111, 133, 135, 149, 183, 187, 195, 203 e 219.
Ordenança do sr. commandante, 199.
Ordenança do sr. immediato 227.
Ordens á secretaria 99 e 45.
Exercicios á tarde de 3 ás 5 horas.
Esgrima de bayoneta (geral).
Uniforme 3.

Apresentou-se para servir nesta escola, o cabo de esquadra Miguel Antonio de Faria.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 1º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo.
Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.
Commandante da guarda o cabo arvorado n. 25 e as praças 16, 22 e 6.
Dia á companhia o cabo arvorado n. 11.
Ordem á secretaria a praça n. 3.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

Summario da Imprensa

Foi hontem distribuido o n. 833, anno XXV, da *Lanterna Magica*.

— O sr. Tavares Carreiro, agente da *Perfumaria Beija-flôr*, do Rio de Janeiro, nos offereceu hontem um exemplar do jornalzinho que é orgam daquelle estabelecimento e tem o seu nome.

Como sempre, cheio de novidades elegantes e.. perfumado a valer.

Obrigados.

— Recebemos hontem um exemplar da *Gazeta de Palmares*.

Traz a data de 3 do corrente.

— Temos sobre a mesa um exemplar do *Memorial* que ao sr. dr. Affonso Penna apresentou a *Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco*.

Obrigados.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Manoel Marques dos Santos, commerciante desta praça;

d. Clarianna Lins da Costa.

Nascimento

O tenente Oscar José Felippe Santiago e sua esposa d. Umbelina Botelho nos participaram hontem o nascimento de seu filhinho Olivio.

Mil venturas.

N. 115—22.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 4 DE JUNHO DE 1906

2578	12:000$000	18582	200$000
12373	1:000$000	25751	200$000
2351	500$000	28009	200$000
17653	200$000	.....	.....

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3064	16339	19764	21982
8395	16555	20150	25423
11274	16887	20500	26764
12672	18812	20720	28550
14240	19754	21479	30000

DEZENAS

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

2571	2573	2575	2577	2579
2572	2674	2576	2578	2580

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

12371	12373	12375	12377	12379
12372	12374	12476	12378	12380

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

2851	2853	2855	2857	2859
2052	2854	2856	2858	2860

APPROXIMAÇÕES

2577	50$000	12374	30$000
2579	50$000	2850	20$000
12372	30$000	2852	20$000

CENTENAS

Os numeros de 2501 a 2600 estão premiados com 15$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 2 de junho de 1906:

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo o pagamento da quantia de 1:339$104, importancia do gaz consumido na casa de detenção durante o trimestre de janeiro a março do corrente anno.—Em vista das informações autorizo o pagamento

Antonio Temotheo de Lima, conhecido por Antonio Gringo, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Concedo o perdão.

TRIBUNAL DO THESOURO

No dia 31 de maio de 1906, presentes os membros do tribunal do thesouro, drs Affonso de Albuquerque Mello, servindo de director geral, Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida, procurador fiscal, e o chefe da 3.ª secção Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, servindo de subdirector, sob a presidencia do sr. dr. secretario geral do Estado, Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, deram-se os seguintes julgamentos:

Officio do official do thesouro em commissão no interior do Estado, bacharel Benedicto de Abreu e Lima.—Approvam a apprehensão, propõem a exoneração do escrivão da collectoria de Quipapá, Pedro Americo Galvão, por conveniencia do serviço publico e resolvem que se officie ao superintendente da Great Western of Brazil Railway Company Limited, pedindo providencia acerca do procedimento do agente e do telegraphista da estação de Quipapá.

Collector do municipio de Taquaretinga.—Tome-se por termo a fiança na importancia de 2:000$000, prestada pelo collector nomeado para o municipio de Taquaretinga Ezequiel Gomes Pereira, conforme o presente processado.

Hilaria Maria do Rosario e Antonio Elias de Souza.—Deferido em vista das informações.

José Pinto Mendes, Sophia Perpetua de Freitas Lima Leal, Francisca Juliana da Silva, Adelino Odilon de Albuquerque Mello e Francisca do Lago Botelho.—Indeferido em vista das informações

Francisca de Paula do Rego Barros e Rodrigo Carvalho da Cunha.—Nada ha que deferir.

Belmira Santina Bezerra de Albuquerque—Pague-se nos termos da informação da subdirectoria de contabilidade.

Landy Brothers.—O peticionario exhiba a guia da mesa de rendas que a expediu afim de ser dada a baixa solicitada.

Officio do collector do municipio de Afogados de Ingazeira.—Responda-se nos termos da informação da subdirectoria de contabilidade.

Lotação dos officios de tabellião e escrivão de orphãos do municipio de Granito.—Approvam a lotação dos officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos do municipio de Granito na importancia de 1:000$000.

Executivo contra Joaquina da Costa Magalhães, Luiz Alvares C. Ferreira, Luiz de Paula Lopes e Carolina Maria de Almeida Nogueira.—Não devem proseguir os executivos. Façam-se as devidas notas e remetta-se ao dr. procurador dos feitos para requerer o que de direito.

Contas dos commandantes dos corpos policiaes e esquadrão de cavallaria referentes ao mez de abril proximo passado.—Approvadas.

Idem do porteiro da secretaria da justiça.—Approvadas.

Joaquim Carneiro dos Santos—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 2 de propriedade de Joaquim Carneiro dos Santos, sita na travessa da Casa Forte da freguezia do Poço, emquanto subsistirem as condições da lei n. 684 de 1904.

Contas do thesoureiro das obras publicas relativas ao mez de abril ultimo.—Approvadas.

Executivo contra Ernesto Barbosa de Oliveira.—Não procede a reclamação, devendo proseguir o executivo.

João Ferreira da Visitação.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sem numero, de propriedade de João Ferreira da Visitação sita na travessa do Feitosa, da freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Herculano Martiniano do Nascimento.—Deferido afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sem numero, de propriedade de Herculano Martiniano do Nascimento sita na estrada de Limoeiro, freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Rogaciano Accioly da Rosa.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 37 de propriedade de Rogaciano Accioly da Rosa, sita no logar Sant'Anna de Dentro, da freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Antonia Maria da Silva.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sem numero de propriedade de Antonia Maria da Silva, sita no becco do Quiabo, da freguezia do Poço da Panella, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Adelaide Rosa da Silva Fonseca.—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa n. 1 A da rua da Casa Forte, freguezia do Poço, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa.

Maria Izabel do Monte.—Deferido, em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa n. 61 de propriedade de Maria Izabel do Monte, sita na rua Dr. José Osorio, na freguezia de Afogados, em quanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Alves dos Santos & C.ª—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos da casa sem numero, sita no lugar Sant'Anna de Dentro, freguezia do Poço, de propriedade de Alves dos Santos & C.ª, aquelle que vier a estabelecer-se em dita casa

Joaquim Alves de Lima—Deferido em vista das informações.

Herdeiros do Barão de Ouricury.—Deferido em vista das informações, afim de ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 4 do largo do Corpo Santo, freguezia do Recife aquelle que vier a estabelecer-se em dito pavimento.

J. Carvalho.—Deferido, em vista das informações afim do peticionario ficar irresponsavel pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo do predio n. 46 da rua Lomas Valentinas, freguezia de Santo Antonio, onde o mesmo peticionario pretende estabelecer-se.

Adolpho Silva.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sem numero, de propriedade de Adolpho Silva, sita na estrada de Belém da freguezia da Graça emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Ernesto Albert.—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sem numero, de propriedade de Ernesto Albert, sita na estrada de Limoeiro, da freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor da proprietaria as condições da lei n. 684 de 1904.

Francisco Delgado.—Deferido em vista das informações, afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sem numero, de propriedade de Francisco Delgado, sita no Campo Alegre, da freguezia da Graça, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Jorge Albert.—Deferido, em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima a casa de propriedade de Jorge Albert, sita na estrada de Limoeiro da freguezia do Poço, emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904

José Marcellino dos Santos—Deferido em vista das informações afim de ficar isenta do imposto de decima a casa sem numero, de propriedade de José Marcellino dos Santos, sita á rua Lopes de Carvalho, freguezia de Afogados emquanto subsistirem a favor do proprietario as condições da lei n. 684 de 1904.

Consulta do collector do municipio de S. José do Egypto.—Responda-se nos termos do parecer do dr procurador fiscal.

Othon & Mendes.—Deferido em vista das informações, afim dos peticionarios ficarem irresponsaveis pelos impostos devidos por anteriores inquilinos do pavimento terreo n. 55 da rua Marquez de Olinda, onde os mesmos peticionarios pretendem estabelecer-se.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de junho de 1906:

Alfredo Monteiro, Andrade Maia & C.ª e E. Guedes & Duarte.—Informe a 3.ª secção.

Narciso Maia & C.ª—Restitua-se.

Maia & C.ª—Junte os conhecimentos dos respectivos impostos relativos ao 2.º semestre do exercicio corrente.

Maria do Carmo, João Alves, Manoel Marques de Amorim, Manoel Moura Iglezia e Maria Pereira de Moraes.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 125—Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 4 de junho de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 2.

A' minha ordem, João Adelino dos Santos e Balmira ou Delmira de Jesus, por crime de furto.

A' ordem do dr. delegado do 2.º districto da capital, Manoel Amaro Baracho, como gatuno; Dionisio Nunes Monteiro e Manoel Bernardo da Silva, como vagabundos.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, João Caetano da Silva, Antonio Alves Pereira e Antonio Miguel de Barros, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto da Magdalena, José Joaquim de Lima, por crime de morte.

No dia 3:

A' minoa ordem, Olympia Catharina Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes e João Baptista do Nascimento, vulgo «Pitombo», vindo do municipio de Barreiros, como pronunciado no art. 304 do codigo penal.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Delmiro Queiroz de Andrade, preso em flagrante por crime de ferimento.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Mamede Maia Pereira da Silva, como gatuno.

A' ordem do subdelegado de Santo Amaro das Salinas, Tiburcio José dos Santos Oliveira, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Severino Correia dos Santos, como desordeiro e por uso de armas prohibidas.

A' ordem do subdelegado do districto da Varzea, José Aniceto, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Manoel Pedro da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Pombal, João Vieira Militão, como desordeiro.

— Em officio desta data communicou-me, o subdelegado do districto do Peres, que ante-hontem ás 3 horas da tarde, no becco do Uchôa, o individuo Marcellino Ignacio dos Santos, armado de canivete, feriu ao de nome João Vicente Jacintho.

O offendido foi apresentado a esta repartição para ser vistoriado e contra o criminoso que se acha preso procede aquella autoridade na forma da lei.

— Participou-me o delegado de policia do municipio de Barreiros, em officio de 21 de maio ultimo, que no dia 17 do citado mez, em terras de engenho Passagem Velha, o individuo de nome Manoel de tal, armado de fouce feriu a Pedro Antonio de Souza.

Contra o criminoso que se evadiu; procede a mesma autoridade ás necessarias diligencias.

— Scientificou-me o delegado de policia do municipio de Victoria, em officio de hontem, que ante-hontem naquelle municipio, os individuos José Justino da Silva e Manoel Alexandre de Oliveira, travaram luta entre si da qual resultou sairem ambos feridos.

O primeiro foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Por officio, scientificou-me o administrador da casa de detenção, que ante-hontem ás 11 1/2 horas da manhan, falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento victima de diarrhea, conforme attestou o medico respectivo, o detento Emiliano da Silva Vianna ou Emiliano José de Sant'Anna, que se achava pronunciado no municipio de Panellas, por crime de morte.

— O delegado de policia de municipio do Brejo visitou no dia 31 de maio proximo passado, em companhia do dr. promotor publico respectivo, á cadeia dali, encontrando 25 detentos, sendo; 19 pronunciados e 3 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— Ante-hontem o dr. delegado do 2º districto remetteu ao dr. juiz municipal da 2ª circumscripção criminal, por intermedio do dr. 2 promotor publico da capital, para julgamento no Tribunal Correccional, o processo contra Zeferino Fernandes da Silva Manta e Francisco Bernardino da Silva vulgo «Carne Viva, por crime de ferimento.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

LEI N. 794

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA:

Artigo 1.º O Governador do Estado fica autorizado a conceder a José Ignacio de Albuquerque Trindade, professor publico da cidade de Triumpho, um anno de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 31 de Maio de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coêlho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

LEI N. 795

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO DECRETA

Artigo 1.º Fica approvado o acto praticado em 11 de Maio do corrente anno, pelo Governador do Estado, em virtude do qual foi aberto um credito supplementar de trinta e cinco contos de réis (35:000$000) á verba do § 73 do art. 2.º do orçamento vigente.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 31 de Maio de 1906.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.

Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.

Augusto Coêlho de Moraes,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 1 de Junho de 1906.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

Publicações a Pedido

A VERDADE

Quanto os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessôa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dôres de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amollecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Prefiram para tudo o **Fubá Brazileiro**.

Vinagre branco e tinto em quintos, decimos e vigesimos, vendem SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e garantem sob sua palavra de honra que é puramente de vinhos de suas propriedades: exijam no as boas donas de casa e vejam que sabôr.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sorte vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas e sextas-feiras ;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras :

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras :

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 2 DE JUNHO 50:000$000 POR 10$000

Extraordinaria Loteria 500:000$000 por 20$000 em 23 de Junho

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua de Março n. 1
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio 78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva*

SALÃO ANTUNES

RUA NOVA N. 14, I. ANDAR

O proprietario deste salão communica ao publico e aos seus muitos freguezes que acaba de fazer uma completa reforma no seu estabelecimento, o qual está montado com todas as exigencias de aceio e hygiene.

No seu estabelecimento sómente são usados productos dos melhores fabricantes estrangeiros.

O pessoal do seu salão é composto de artistas peritos no officio.

Convida-se o publico para fazer uma visita a este salão afim de verificar o estado do mesmo.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o **Talher** é a melhor pinga portugueza.

Apreciação de um topico do officio do sr. dr. Knox Little á União dos Syndicatos.

« Devo confessar-vos que eu me encontrava sob a impressão de que esta Companhia estava fazendo todo o possivel ao seu alcance afim de facilitar e animar a producção nas zonas percorridas pela nossa rêde de viação ; pessoalmente eu posso attestar que tenho feito varias concessões aos senhores plantadores.»

Quizeramos que s. s. designasse uma commissão de arbitragem para avaliar de *visu* os prejuizos causados na secção sul de Pernambuco com as medidas vexatorias tomadas pela administração.

Assim é que na referida secção, antes do arrendamento da Estrada e quando as bitolas eram differentes, á qualquer era permittido remetter a materia prima que constitue o assucar para um ou outro ponto da zona de S. Francisco, desde que fizesse á baldeação á sua custa na estação de Una.

Ninguem tolhia a liberdade de commercio do productor plantador.

Com o projecto de unificação da bitola, formulado pela companhia arrendaria, os agricultores da secção sul julgaram, com justa razão, que uma epocha de prosperidade se lhes deparava com a facilidade e presteza de communicações e economia do serviço pelo desapparecimento da citada baldeação.

Muito animados, augmentaram consideravelmente a producção.

Unificada, porém, a bitola a Companhia com surpreza geral, separou completamente a secção Sul da de S. Francisco e declarou peremptoriamente que não acceitava cannas de uma secção para outra.

Como uma grande concessão permittiu fazer o serviço de estação á estação em trens de carga que deixaram muitas vezes por excesso de lotação a canna 3 e 4 dias no ponto, desprezando por completo os desvios que serviam nas propriedades e as valorizavam.

Ora, todos sabem que as propriedades agricolas, em sua maior parte, são affastadas das estações, como algumas usinas, e não era absolutamente possivel o transporte de cannas de uma legua e mais para satisfazer uma exigencia que só redundava em prejuizo completo para uma das partes.

As reclamações vieram de todos os lados.

Não houve pedido, não houve razão de especie alguma que demovesse a Companhia do seu proposito de fechar, com taes medidas, a secção de S. Francisco, onde as Usinas acceitavam a canna superabundante da secção sul !

Para esse fim reuniu-se a Sociedade Auxiliadora da Agricultura que designou uma commissão para tratar do assumpto, não tendo esta colhido o menor resultado perante a Superintendencia apezar dos bons auxilios das principaes autoridades do Estado.

O sr. Superintendente interino naquella epocha depois de affirmar perante a commissão da Auxiliadora que tornava livre o serviço de cannas em toda a linha negou-se no dia seguinte a assignar qualquer declaração á respeito.

Nessas condições, alguns, os que podiam, voltaram ao systema rotineiro do bangué quando haviam plantado para a Usina.

Outros sujeitaram-se a iniqua exigencia transportando cannas de 3 kilometros e mais de distancia.

Os ultimos ficaram com as cannas quasi perdidas pela acção do tempo com total prejuizo dos novos rebentos ou soccas.

E' obvio pois o interesse da Companhia em organizar um serviço restrictivo e que tolhe a acção dos agricultores da secção sul, receiosos para o futuro de verem suas maiores safras completamente perdidas pela exigencia da Companhia caso não seja tomada uma providencia por parte da mesma, ou dos poderes competentes.

Muito nos admira que o sr. dr. Knox Little, tão intelligente e perspicaz, tenha deixado de comprehender o alcance desses factos, apontados com tanta naturalidade e veracidade.

S. s. fez como o cão da fabula que enganou-se com a propria sombra.

E' verdade que á primeira vista parece que a Companhia tiraria melhor resultado com semelhante medida pelo á canna que vai de linha acima para ser convertida em assucar, necessariamente, pelo seu maior percurso, deixa outras vantagens á Empresa.

Mas se enxergarmos o que de atrophiador vae para a lavoura dessa zona, sem meios de acção, quando as suas usinas fabricantes teem capacidade apenas para 120.000 toneladas com uma area plantadora de mais de 200,000, é claro que a diminuição da receita para a Companhia não teria absolutamente logar desde que esta augmentasse o seu material de transporte e facilitasse os meios de communicação, tirando assim meios de communicação, tirando assim maiores proveitos pela affluencia de mercadorias á transportar.

Assim, pois, o sr. dr. Knox Little avança uma proposição falsa, e que não pode passar sem protesto, quando declara «facilitar e animar a producção nas zonas percorridas pela nossa rede viaria».

Com certeza s. s. não quiz se referir á secção sul de Pernambuco que representa, entre bangués e usinas, mais de uma quinta parte da safra do Estado.

O que ahi fica não é dito em termos vagos e phrases generalizadoras para usar da expressão de s. s.

Designe s. s. uma commissão de arbitragem de pessoas insuspeitas e saberá muito mais do que estas pallidas linhas acabam de dizer.

Secção sul.

Credo positivo

(TRADUZIDO DO CHINEZ)

Creio no soberano INTERESSE todo poderoso, creador da sabedoria humana, e no DINHEIRO, seu unico filho, nosso dominador, o qual foi concebido por obra e desgraça de todos os homens, nasceu da potentada classe dos corôados, padeceu sob o poder da caridade de todos os moralistas ; foi batido e derretido no ouro e na prata ; desceu ao cunho da moéda de côbre, e no terceiro metal subiu ao cambio ; está representado no papél moéda ao lado direito do soberano INTERESSE de onde hade vir ao resgate dos ricos e dos pobres de todas as classes. Creio na força suprema do concurso de todos os poderes politicos do Estado, no restabelecimento das artes e officios, na resurreição da lavoura e da vida real do commercio.

Amem.

Recife, Maio 906.

Chico-Teimoso.

O vinho do Porto marca BARBADO é uma delicia.

Ao povo pernambucano

Eis DR. AFFONSO PENNA
Entre nós, pernambucanos,
Saudado com alegrias
Por todos republicanos.

A REPUBLICA, vae gosar
De phase pura e serena,
Zelada pelo governo
Do DR. AFFONSO PENNA.

Seu passado gloriôso
Concorde com seu presente
Faz ficar nossa REPUBLICA
Com plena fé, muito crente.

O grande illustre mineiro...
Enche a PATRIA d'esperanças,
Contando ser bem zelada
Desde INSTRUCÇÃO a finanças.

Sendo assim, eu no caracter
De vero pernambucano,
Me honro saudando sempre
O grande REPUBLICANO.

Bellarmino F. da C. Almeida.

AGUA DE MOURA é gostosa e saudavel.

Saudação

Saudemos a ROSA e SILVA
Bella gloria aurifulgente,
Que tem sabido, influente,
Com tino, de forma altiva.

Dar provas do seu valôr
Nas lutas mais intrincadas,
Deixando provas provadas
De ser sempre o vencedor.

Vencedor de grandes feitos...
Brilha bem em nossa Historia
Lhe engrandecendo os preceitos ;

Sendo assim, como VICTORIA,
Brademos com bons conceitos
ROSA e SILVA é nossa GLORIA.

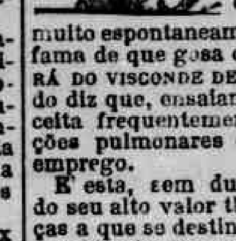
Venda Grande, 2 de Junho de 1906.

Bellarmino F. da C. Almeida.

A goiabada marca **Sereia** é a ultima palavra em fabrico de doce.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

AFFECÇÕES PULMONARES



Fala a medicina de longa pratica O exm. sr. dr. João de Oliveira Gomes, justamente considerado pela sua longa pratica e muita sciencia e um dos medicos mais antigos da cidade do Porto, vem muito espontaneamente confirmar a justa fama de que gosa o PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, quando diz que, ensaiando-o uma vez, o receita frequentemente em todas as affecções pulmonares que demandem o seu emprego.

E' esta, sem duvida, uma prova real do seu alto valor therapeutico nas doenças a que se destina.

« Attesto que recebi o xarope PEITORAL DE CAMBARÁ DO VISCONDE DE SOUZA SOARES, para ensaio clinico, e é meu dever dizer que o receito frequentemente em todas as affecções pulmonares e sempre tenho obtido excellentes resultados. Por ser verdade passei o presente, que assigno.

« Porto.—*Dr. João de Oliveira Gomes*. (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE CAMBARÁ, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no estabelecimento industrial-pharmaceutico Souza Soares, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO: M. J. Campos—Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães — Alpheu Raposo—João da Silva Faria.

Elixir de Nogueira cura tumores, corrimento nos ouvidos, empingens, flores brancas, tumores gommosos, etc.

Aos debilitados, aos neurasthenicos, aos cançados por excessos diversos, os medicos mais afamados do mundo inteiro recommendam o uso da «*NEUROSINE PRUNIER*», reconstituinte maravilhoso do systema nervoso. Convem sempre desconfiar das falsificações e das imitações e exigir a verdadeira «*NEUROSINE PRUNIER*», com o sello da UNIÃO DOS FABRICANTES, obliterado pela assignatura do inventor do producto.

Ao commercio e ao publico

José Gonçalves Dias & C., estabelecidos com fabrica de surragem á rua da Palma n. 97, declaram nada dever nesta praça e nem fóra della, se alguem julgar-se credor da mesma, apresente suas contas no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 28 de maio de 1906.

José Gonçalves Dias & Cª.

Ao commercio

Tendo justo e contractado comprar ao sr. Luiz Abranches de Figueiredo a sua armação e todos os mais pertences á mesma, existentes na loja n. 72 sita á rua do Dr. Rosa e Silva, livre e desembaraçada de qualquer onus, quem se julgar prejudicado queira apresentar sua reclamação, á rua Barão da Victoria n. 49, no praso de tres dias a contar desta data.

Recife, 30 de maio de 1906.

João Ansberto Lopes,

Confirmo.

Luiz Abranches de Figueiredo

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *San Nicolas*, para Victoria, Rio e Santos, recebendo :

Impressos até 1/2 dia.

Objectos para registrar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 1/2 dia.

Idem idem com porte duplo até 1/2 hora da tarde.

Telegrammas retidos

Acha-se retido na repartição dos telegraphos do Recife, o seguinte telegramma :

Para Alfredo Reis, União 34.
Para Oscar de Carvalho.
Para Carlos Lopes, Apollo 75,
Para João Raphael Carvalho, Casa Mellima.

AO COMMERCIO

Albino Cruz & C., estabelecidos com loja de calçado e chapéos, á rua 1.º de Março n. 18, declaram nada dever e organizaram uma nova sociedade para a exploração do mesmo ramo de negocio, sob a firma Albino, Maia & C., da qual fazem parte os srs. Manoel Albino da Cruz Ribeiro, Albino José Maia e Joaquim de Oliveira Maia, passando todo o activo á nova firma.

Recife, 1 de Maio de 1906.

Albino Cruz & C.

Confirmamos.

Albino, Maia & C.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 28 do corrente em diante das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 23 de maio de 1906.

Pela commissão liquidante do Banco Popular.

Manoel C. Leal.

AVISO

Não tendo sido encontrada a cautela n 147 de 30 de novembro de 1897, de 180 acções integralisadas do Banco da Republica do Brasil, de 200$000 cada uma pertencente ao finado commendador Antonio Fernandes Ribeiro descripta no inventario dos bens por elle deixados e partilhados por seus herdeiros Antonio Mendes Fernandes Ribeiro, d. Thereza Ribeiro d'Amorim e d. Maria Luiza Ribeiro d'Amorim, faz-se publico o desencaminhamento da mesma cautela para ser passado o novo titulo aos mesmos herdeiros.

Recife, 9 de maio de 1906.

Por procuração do Inventariante.

Joaquim Lima de Amorim.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos senhores consumidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita por escripto e dirigida ao escriptorio na rua do Imperador n. 17, das 10 horas da manhan ás 4 da tarde, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira e Thomaz Henrique Carneiro de Almeida.

Todos os recibos desta empreza devem ser passados em talões carimbados pelo director encarregado por procuração da contabilidade da Empreza sr. Edward C. Leigh, que tem poderes para assignar todos os talões de recibos de dinheiros por gaz, coke etc. que forem vendidos, ou na sua ausencia pelo director encarregado por procuração da inteira direcção da fabricação e distribuição do gaz engenheiro Roberto Jones, sem o que não terão valor algum.

Per. pro

FIELDEN BROTHERS NH JCOCKS.

Aos Advogados do Fôro do Recife

Communica-se que se acham á venda, por commodos preços, á rua Duque de Caxias n. 18 (casa Eduardo Layme) varias e importantes obras de Direito, em optimo estado de conservação, as quaes constituiram a bibliotheca juridica do ex-Juiz Seccional, Dr. Olinda Cavalcanti.

A tratar-se na referida casa, com o sr. Eduardo Layme, ou no Thesouro do Estado com o sr. Octavio Cavalcanti.

Cirurgião Dentista

Henrique Livino, previne aos seus amigos e clientes que mudou seu gabinete dentario para a rua d'Aurora n. 7, 1.º andar.

Dr. Amaro Wanderley

MEDICO

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 14, 1.º andar. Consultas de 11 horas ás 2.

Residencia —Rua do Pires n. 95.

RECIFE

Dr. Eduardo Wanderley

MEDICO E PARTEIRO

Adjunto da clinica de mulheres do hospital Pedro II, ex-interno da clinica de partos da Faculdade de Medicina da Bahia e ex-interno do hospital Santa Izabel.

Dá consultas de 7 1/2 ás 8 1/2 no gabinete Hydro electro-therapico do dr. Silva Ferreira todos os dias, e, nas terças, quartas, quintas e sabbados, de 12 ás 2 em seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 92 1.º andar.

Residencia : rua da Aurora n. 77.

Telephone n. 132.

Acceita chamados por escripto á qualquer hora.

Dr. Francisco Clementino

MEDICO ADJUNTO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades : Syphilis, molestias do pulmão e coração.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 19, 1.º andar.

Residencia : Rua da Aurora n. 1, 1.º andar.

Acceita chamados a qualquer hora.

Será gratificado

Perdeu-se hontem um trancelim de ouro com diversas teteás. Quem tiver achado e quizer entregar dirija-se á rua de S. Francisco de Paula n. 28, em Caxangá ou no Forte do Matto, no trapiche Vianna.

Recife, 1. de junho de 1906.

A CAXAMBU'

é a soberana das aguas de mesa.

Bebendo-as, evita-se a terrivel neurasthenia.

SALVEM-SE OS NERVOS

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Paris em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, narix e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

Declaração

Ao retirar-me de Pernambuco, declaro nada dever nesta praça.

Recife, 19 de Maio de 1906.

Pardo Vieira.

BACHAREL MALAQUIAS DE QUEIROZ

Advogado

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 50

ANNUNCIOS

Curso de Contabilidade e Escripturação Mercantil.

Rua Duque de Caxias n. 35, 1.º andar.

SAHIU

O MAIOR SUCCESSO POPULAR NA EUROPA

NA VOLTA DA REVISTA

arranjado em DOBRADO para piano

Por **Fernand Jouteux**

Procura-se na casa de Mr. Fernand Jouteux, rua da Imperatriz n. 2, 1.º andar na Livraria Franceza e nas lojas de musica, em Pernambuco.

Photographia Victoria

CINTRA & C.ª

N. 68—Rua Dr. Rosa e Silva—N. 68

(antiga Imperatriz)

Todos os trabalhos executados neste estabelecimento serão garantidos, não só pela sua duração, como tambem pela pontualidade nos seus tratos e bôa execução por parte de seus artistas.

Ampliações pelos systemas os mais modernos e por preços reduzidissimos.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

BRONCHITES—TISICAS—CATARRHOS

MEDALHA DE OURO PARIS 1878

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*

PARIS

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes PHARMACIAS & DROGARIAS.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**» ; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo ; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

PHOTOGRAPHIA

Bastos Dias participa aos srs. profissionaes e amadores que acaba de sahir do prelo o novo catalogo de materia photographico, para 1906, tendo feito grande reducção de preços em todos os artigos.

REMESSA GRATIS

RUA GONÇALVES DIAS, 50—SOBRADO

Rio de Janeiro

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA

Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

Attenção

Admitte-se um socio com capital á uma mercearia n'esta Cidade bem localisada, por ter o dono de tratar de sua saúde.

O pretendente pode deixar carta n'esta Redacção com as iniciaes E. M., dizendo a residencia para ser procurado.

Recife, 22 de Maio de 1906

APIOLINA CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o mais apreciado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo mensal, faz desapparecer a interrupção e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, as dores e colicas que acompanham as *epocas menstruaes*, compromettendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne

e em todas as Pharmacias.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

O OCEANO

OPTIMA PARA BOLOS

Aproveitem São João a 24

Manteiga puro leite em latas de 5 e 10 kilos.

Receberam pelo ultimo vapor do sul, grande quantidade e vendem baratissimo.

Franco Ferreira & C.

Praça da Republica

X. P. T. O.

CHEGOU NOVA REMESSA

Quereis aproveitar as vossas economias ? bebei nas refeições o vinho marca BRIGUE, esta delicia das vinhas portuguezas acaba de chegar para os bons apreciadores, em barris de vigessimo quadriagessimo e em garrafas, e para melhor garantia dos seus consumidores todo vasilhame desta especialidade é rotulado com um rotulo tendo os seguintes caracteristicos :

Desenhado um mar bravio com tinta escura matizada de branco, tem sobre si um brigue com dois mastros, sendo que o ultimo delles, acha se com as velas abertas. Na pôpa uma bandeira azul e branca, com o respectivo mastro, tendo as iniciaes A. P & C, no lastro do referido barco acham se seis pipas, tendo nos textos as referidas iniciaes assim como sete tripolantes ; em a prôa ao lado esquerdo externamente vê se um traço de tinta branca, tendo no centro em lettras mainsculas de tinta escura a palavra — Figueirense.

Ultimando o referido rotulo tem o desenho de Céo matizado de nuvens alvacentas sendo que as garrafas além deste rotulo são arrolhadas a machina, com rolha flexivel, de cortiça, tendo nas capsulas o desenho de um BRIGUE.

VENDEM

ALBERTO, PEREIRA & C.

RUA DA PRAIA 78 A 82

Comprimidos vermifugo

Est es comprimidos vermifugo além de expellir completamente os vermes intestinaes, é um purgativo suave, tendo a grande vantagem de ser tolerado pelas crianças e adultos.

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Bôa-Vista

Praça Maciel Pinheiro n. 18

A's exmas. familias

Não é reclame

Achando se gravemente enfermo o sr. Luiz A. Figueirêdo, proprietario do antigo estabelecimento de fazendas denominado *Ace do Paraizo*, mandou liquidar o mesmo transportando para a *Camisaria Nacional*, sita á rua da imperatriz n. 52, o grande e variado sortimento do mesmo estabelecimento afim de ser vendido por qualquer preço.

Ali portanto, encontrarão as exms. familias, caxemiras de todas as côres e qualidades, espartilhos, merinós, setinetas, costumes para meninos, camisas para senhoras, velludos, pellucia, meias, lenços, gravatas, em summa, um completo e variado sortimento o qual seria enfadonho descrever.

Grande quantidade de retalhos.

A Camisaria Nacional uma visita que não se hão de arrepender.

Rua da Imperatriz 52.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similiares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

ULTIMA APPLICAÇÃO

CURA

Darthros-Eczemas-Pannos no rosto — Sardas— Frieiras — Queimaduras — Brotoejas — Sarna — Dermatite esfoliativa.

Borisal

CURA

Gonorrhéas--Feridas recentes e antigas — Suores fetidos — Purgação nos ouvidos —Flores brancas Osena — Fistulas etc. etc.

Como dentifricio evita o máo halito, tonifica as gengivas e mucosa da boca

O mais poderoso anti-eptico, desinfectante e seccativo

NÃO E' CAUSTICO NEM VENENOSO

Vende-se em todas as pharmacias

Unico depositario

HERMOGENES DE MORAES

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua Duque de Caxias — 57

PERNAMBUCO

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem doseado é facil de conservar-se, tem, em pequeno volume, a mesma actividade que a melhor levedura fresca, sem comtudo apresentar nos seus effeitos, a irregularidade d'esta ultima : Damol-a em granulos para facilitar-lhe o uso e por dissolver-se rapidamente n'agua.

A **CEREVISINA** dá maravilhosos resultados no tratamento dos furunculos, que faz desapparecer Tem tido o maior exito para os doentes attacados de psoriasis, herpes ou eczema, melhorando-lhe, em breve, o estado geral. Recommenda-se tambem a **CEREVISINA** para o tratamento do acné, da urticaria, etc.

A **CEREVISINA** não pesa no estomago, como certas leveduras frescas, nem provoca gazes acidos, por isso os dyspepticos podem tomal-a sem inconveniente.

Deposito em Pariz, VIAL, 8, rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA LYRICA DE OPERAS, OPERETAS E MAGICAS

R. TOMBA.

Direcção e propriedade—A. TOMBA—Maestro Concertador POMPEO Richieri

EMPREZA JUCA DE CARVALHO

TERÇA-FEIRA, 5 DE JUNHO DE 1906

4.ª RECITA

Com a brilhante opereta em 3 actos e 4 quadros do maestro G. Varney.

FANFAN LA TULIPE

Labbale, Fifferi, Dragoni, Cavalleggeri, Contadini, etc., etc.

A acção tem logar em França—Epocha 1789

Preços e horas do costume.

NOTA — As encommendas para todos os espectaculos só serão respeitadas até ao meio dia do dia do espectaculo.

Bonds para todas as linhas.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL* (Frascos TRIANGULARES,

O mais recetado pelos Medicos do Mundo intero.

UNICO PROPRIETARIO : HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 23

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

EMULSÃO de SCOTT

UM ALIMENTO CONCENTRADO. O MELHOR PARA AS MÃES QUE CRIAM.

INDISPENSAVEL PARA A BÔA NUTRIÇÃO E DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS.

Nutre, Fortalece e Engorda.

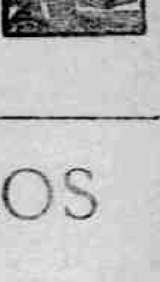
A UNICA EMULSÃO RECOMMENDADA POR TODOS OS MEDICOS

PARA CRIANÇAS E ADULTOS.

"Attesto que tenho empregado em meus clientes com magnifico resultado a Emulsão de Scott na tuberculose, escrophulismo, anemia e no rachitismo."

Rio de Janeiro, Brazil. DR. SAMUEL PERTENCE.

PRECAUÇÃO



Todo frasco da emulsão de oleo de figado de bacalhau que não leve adherida no involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem levando um grande bacalhau ás costas," deve considerar-se como uma imitação, inferior, mal preparada, feita de ingredientes baratos, que só beneficia ao commerciante que a vende.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.

MANILHAS TAGALOS

TEEM SELLOS DE

10 REIS

PERFURADOS

ELIXIR MANNET

COM IODURO DE POTASSIO E SALOL

Especialmente recommendado contra o

LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS

Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.

Ajuntando-se o **SALOL** ao **IODURO de POTASSIO**, formam um producto *ANTISEPTICO* que não tem os inconvenientes do Ioduro de potassio empregado só.

PARIS — Établissements POULENC Frères

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA SOMARAGARB REG.

Rua do Lima n. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha **SOMARAGARB** chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz publicar para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

FARINHA DE PRIMEIRA

Fabrico diario Bom e barato

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

Telephone 338

Recife | Pernambuco

A GRANDE BATALHA DA VIDA

Como tal pode-se qualificar a luta continua que hoje em dia sustentam, tanto homens como mulheres, para conservar em toda a sua plenitude, a saude physica esse dom inestimavel com que a Natureza brinda a todo o ser vivente com a maxima liberalidade. E quantos dos que se vêem empenhados em tal luta, depois de longos annos de batalhar com uma tenacidade que raia ao desespero, succumbem vencidos pelos horriveis soffrimentos e pelos estragos devastadores de uma molestia declarada incuravel, por não ceder a esses tratamentos antiquados e completamente inefficazes com que se tentava combatel-a ! Sejamos, pois, razoaveis : concordemos que a Natureza é em tudo prodiga, e que nos offerece, em summa liberalidade um remedio para toda e qualquer molestia. Unicamente temos que escolher, o remedio que melhor se adapta á cura dos nossos males. Se fazemos isto, conseguimos sempre o nosso fim, e a grande batalha que tantos sacrificios nos custa, passará como tantas outras desillusões que soffremos ás coisas do passado.

Bem, agora resta unicamente saber quaes são esses remedios efficazes com que nos brinda a Natureza, para curar as nossas molestias. Actualmente só conhecemos um infallivel. Um que sempre allivia e que em noventa por cento dos casos cura radicalmente e para sempre ; a saber-se—A ELECTRICIDADE. E' um elemento medicinal muito efficaz e de innumeros resultados, que ha pouco se principiou a applicar com toda a amplitude que merece. A sua grande efficacia é reconhecida e preconizada pelos maiores sabios do Universo. Ninguem na actualidade nega que a electricidade devidamente applicada, é um remedio sem igual e dos mais efficazes resultados. E' o remedio da propria Natureza, e consequentemente o melhor. Cura mesmo nos casos em que as drogas fracassam, e o *Cinturão Electrico Sanden* é o melhor meio até hoje inventado para a sua applicação ao corpo humano. O attestado que se segue é a copia fiel de uma carta do punho e lettra de um dos milhares de doentes, curados pelo *Cinturão Electrico Sanden*.

EM UM MEZ!!!

RIBEIRÃOSINHO, 19 DE NOVEMBRO DE 1903.

Illm. sr. dr. Sanden—Cumprindo um dever de gratidão, devo manifestar vos que os resultados colhidos em um mez com o uso do vosso maravilhoso Cinturão Electrico têm sido muito satisfactorios para a minha saude, pois, com elle consegui muito bons resultados no meu systema nervoso.

Não encontrei difficuldade alguma na applicação do apparelho, depois de bem estudar as recommendações por escripto, feitas por v. s.

Eternamente grato, subscrevo-me com estima—De v. s. venerador attento e agradecido—ANTONIO BARGOLI.

Residencia : Ribeirãosinho (Estado de S. Paulo).

São muitos já os vencedores nesta grande batalha. Contam-se aos milhares nesta Republica. Aos milhares se contam os que como o sr. Bargoli, soffriam e se acham restabelecidos. Vós tambem podereis recuperar a vossa saude. Deixae-vos de remedios artificiaes e adulterados. Acceitae o que vos offerece a Natureza.

Neste escriptorio podeis ser-vos dadas muitas informações sobre esta nova vida, que se chama electricidade. *Todas as informações são gratis.* Se não vos for possivel vir, enchei o «coupon» e, pela volta do correio, recebereis GRATIS, os dois livros do dr. Sanden «VIGOR» e «SAUDE», onde se fala longamente deste grande remedio natural.

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis, das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhã ás 2 da tarde

ANNUNCIOS FUNEBRES

João Antonio de Mello
SETIMO DIA

Constantino José de Mello, suas irmãs, Francisco Augusto Pacheco, Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira (ausente), José Paulo Botelho, os sobrinhos e demais parentes do fallecido e saudoso **João Antonio de Mello**, agradecem penhorados a todos os bons amigos que se dignaram de comparecer ao enterramento daquelle seu inesquecivel parente, por alma de quem serão celebradas missas na Matriz de Santo Antonio, pelas 8 1/2 horas da manhan de sexta-feira, 8 do corrente.

Ainda esperam merecer de seus dedicados amigos a sua presença a esse acto solemne de religião e caridade, antecipando-lhes os seus sinceros agradecimentos.

Haverá salvas para cartões.

Maria Evangelina de Oliveira Villares

Antonio Rodrigues Villares e suas filhas, José Castano d'Oliveira Basto e sua familia, bacharel Luiz Rodrigues Villares e sua familia, Marcellino Fernandes da Cunha e sua familia, dr. João Fernandes da Cunha e sua familia. (ausentes) compungidos com o infausto passamento de sua nunca esquecida e querida esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, sobrinha, tia e prima, **Maria Evangelina de Oliveira Villares**, agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar os restos mortaes a sua ultima morada e de novo convidam nos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista pelas 8 horas, e na Matriz de Caruarú pelas 7 horas da manhan do dia 7 do corrente, setimo dia de seu fallecimento. Desde já hypothecam sua gratidão a todos que comparecerem.

Haverá salva para cartões,

Gertrudes de Jesus Pestana
SETIMO DIA

José Pestana dos Santos, Manoel Pestana dos Santos, José Fernandes Lima, sua familia ausente e presente, sentidos com o fallecimento occorrido em Portugal de sua extremosa mãe, irmã e tia **Gertrudes de Jesus Pestana**, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno, mandam celebrar ás 8 horas da manhan de terça-feira, 5 de Junho p. f., na egreja do Divino Espirito-Santo, hypothecando o seu reconhecimento aos que se dignarem comparecer.

LEILÕES

AGENTE TITO PINTO
ESCRIPTORIO
RUA DO BOM JESUS N. 61, ARMAZEM

LEILÃO

De 1 importante «Aranha» com 4 assentos, perfeita, com arreios e lanternas.

Um cavallo mellado gordo e novo, andador de baixo a meio e sem achaques.

Um cavallo russo gordo e forte andador de baixo.

Terça-feira, 6 de Junho
AO MEIO DIA
A' Rua do Bom Jesus n. 61, armazem
AGENTE TITO PINTO
«VENDA POSITIVA» AO CORRER DO MARTELLO

LEILÃO
Em continuação

Da importante armação de amarello envidraçada e balcão, 2 fiteiros envidraçados, armação de prateleira, encanamento de gaz, registro, candieiros, secretaria de amarello, 1 cama de ferro para casal, mesas com pedra e outros utensilios do estabelecimento sito á praça da Independencia n. 16.

Constando:

De latas de kilos e 1/2 kilos de manteiga, fazendas e miudezas, como sejam peças de casimira preta e de côres, ditas de brim branco e de côres, duzias de pares de meias finas para homens e senhoras, duzias de camisas de meia, panno garance para militar, gravatas, córtes de casimira para costume, peças de cretones e gaze de sêda, galões, duzias de lenços, cartões postaes, chapéos de palha para homens, ditos de feltro para homens e rapazes, roupas feitas para homens e meninos, louças e vidros, broches, bebidas, talheres, leques de plumas, tapetes para sofá e cama, grande quantidade de copos, córte de fustão para collete, chapéos para senhora, peças de papel para guarnição de caixas de charutos, piteiras para cigarros, cadeiras de guarnição, 1 importante cama nova para menino, mesas, bacias de estanho, 1 relogio de parede, caixas com leite, ditas com massa para sopa, 1 jardineira, mesas com tampo de pedra e outros moveis e muitas outras mercadorias que serão vendidas em lotes á vontade dos compradores e para liquidação de facturas.

Quarta feira 6. do corrente
A'S 11 HORAS
Na Praça da Independencia n. 16.

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão da armação, moveis e mercadorias acima descriptos.

Agente Tito Pinto

Escriptorio, rua do Bom Jesus n. 61, Armazem

LEILÃO
De moveis e outros artigos de uso domestico

«Prompta venda»

«Liquidação immediata»

Uma mobilia de junco preto com 19 peças, 1 mobilia de junco castanho com 17 peças; 1 piano de armario fabricante allemão, 1 espelho oval dourado; Quadros; Jarros; Vasos; Vidros e cristaes; Candieiros; alcatifas e outros artigos de casa de familia.

Quinta-feira, 7 de junho
A'S 11 HORAS
A' rua do Bom Jesus n. 61.

O agente Tito Pinto autorizado por uma familia que mudou a residencia deste estado, venderá todos os moveis e mais objectos acima especificados transportados dos Afflictos por interesses reciprocos.

«Venda positiva»
"Ao correr do martello"

MONTE DE SOCCORRO

O agente Martins autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica fará leilão das cautelas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão.

Terça-feira, 12 de junho

53583	50803	53993	54085	54153	54197
53587	50804	53995	54086	54154	54191
53591	51195	53997	54089	54155	54192
53599	53755	53998	54092	54156	54190
53600	53795	54001	54096	54157	54195
53610	53800	54003	54101	54158	54203
53613	53802	54015	54102	54159	54204
53620	53818	54018	54103	54160	54209
53626	53826	54019	54107	54161	54211
53643	53830	54020	54108	54162	54212
53645	53831	54025	54109	54163	54215
53647	53854	54027	54110	54167	54219
53656	53857	54028	54116	54168	54230
53666	53865	54035	54120	54169	54232
53667	53874	54036	54122	54171	54233
53680	53890	54038	54125	54173	54234
53681	53893	54039	54127	54174	54235
53699	53906	51526	54128	54175	54236
53702	53919	51527	54129	54176	54244
53704	53923	52137	54132	54177	54248
53706	53728	54040	54133	54178	54250
53712	51377	54042	54135	54180	54252
53713	51378	54043	54136	54181	54256
53720	51463	54046	54137	54183	54259
53723	53941	54048	54138	54184	54263
53738	53949	54049	52632	54185	54266
53740	53952	54056	52633	54186	50129
53742	53933	54061	52700	54187	53366
53750	53957	54064	54139	54188	53378
53753	53964	54065	54140	54189	53438
53771	53978	54067	54142	52705	.....
53772	53981	54074	54145	53253	.....
53780	53984	54080	54146	54194	.....
53781	53992	54084	54147	54196	.....

Terça-feirr, 12 de junho

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

O PAQUETE
TYNE

Esperado neste porto cerca de 12 de Junho, e recebe carga e encommendas para *LEIXÕES E LIVERPOOL.*

ENTRARA' NO PORTO

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
O Paquete
CAMOCIM
Commandante—**Alfredo Monteiro**

Segue nestes poucos dias, para os portos de **Santos e Rio de Janeiro.**

Recebe carga e dinheiro a frete.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 4

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT
O Paquete
SAN NICOLAS

E' esperado da Europa até o dia 5 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado á luz electrica e dispõe de magnificas accommodações para passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

O PAQUETE
MARANHÃO

Commandante capitão tenente J. Pacheco Junior.

Presentemente neste porto sahirá para **Parahyba, Natal,** (entra) **Ceará, Pará e Manáos** no dia 7 do corrente ás 5 horas da tarde.

O PAQUETE
OLINDA

Commandante Roberto Ripper.

Esperado do norte no dia 11 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete
ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedreso.

E' esperado do norte no dia sul 8 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal,** (entra) **Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O PAQUETE
MANÁOS

Commandante capitão tenente Cort Real.

E' esperado do norte no dia 6 de Junho, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas recebidas estarão á 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 °/° de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 2—1.º andar

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS
LAMPORT & HOLT
SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

O PAQUETE INGLEZ
BYRON

Esperado do sul no dia 7 do corrente seguirá logo após a indispensavel demora para **Barbados e Nova York.**

PAQUETE INGLEZ
TENNYSON

E' esperado de Nova York no dia 18 do corrente e seguirá depois da indispensavel demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos srs. passageiros de 1.ª classe.

Para carga, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, convido os srs. Monsbeck Hoss e Melhens Monharnad, passageiros do vapor allemão «Prinz Joackim», entrado neste porto em 9 do corrente, a virem despachar, no prazo de 30 dias, as mercadorias, sujeitas a direitos, encontradas em os volumes de sua bagagem, sob pena de, se o não fizerem, serem ellas vendidas em hasta publica por abandonadas.

Alfandega de Pernambuco, 26 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Directoria d'Associação dos Praticos das Barras e Porto da cidade do Recife, em 4 de Junho de 1906.

De ordem do illm. sr. capitão de mar e guerra Augusto Cesar da Silva, director da Associação de praticagem d'este Estado, faço publico que no dia 4 de julho do corrente anno, pelas 11 horas da manhã devem se reunir na mesma Associação os srs. Primeiros Praticos, para serem sorteados entre elles os que devem fazer parte da commissão que tem de escolher os segundos praticos, o que deve occupar o logar de primeiro no respectivo quadro.—O escrivão, *Joaquim Bonnefond.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que o—Laboratorio Nacional de Analyses—condemnou, por nociva á saude, a mercadoria abaixo declarada:

Vinho tinto—vindo de Bordéos, no vapor francez «Chili», em quatro quartolas, marca E A P, contra marca Rio de Janeiro, consignado a E. A. Perysat.

Alfandega de Pernambuco, 28 de maio de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. director geral interino, faço publico a quem interessar possa que se está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referente ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado a 16 de julho proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.

Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que, para bôa regularidade do serviço de que se trata, não será permittida averbação alguma emquanto não fôr concluido o referido calculo e que sómente depois de realizado aquelle pagamento, deverão os titulos por ventura transferidos ser apresentados a esta secção para os devidos fins.

3.ª Secção da contabilidade do Thesouro de Pernambuco, em 4 de junho de 1906.—O chefe, *Antonio Germano Regueira Pinto de Souza.*

O doutor Aurilio Climaco da Silva, juiz municipal e do civel da terceira vara, primeiro supplente em exercicio, da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que por parte de João Fernandes Guedes, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illustrissimo senhor doutor juiz primeiro supplente do doutor juiz municipal da terceira vara.—Diz João Fernandes Guedes outr'ora João Guedes da Fonseca que sendo devedor desde oito de Maio de mil oitocentos e noventa e sete da quantia de sete contos oitocentos e trinta e quatro mil cento e sessenta réis, o doutor Henrique Morgan Snell, quer contra o mesmo propôr a respectiva acção ordinaria para o effeito de ser o supplicado condemnado a pagar-lhe a referida quantia, juros da mora e custas, protestando-se pelo depoimento do supplicado, por carta de inquerição para onde convier e por todos meios de prova admittidos em direito. Tendo, porem, o supplicado se retirado para lugar não sabido, ignorando-se o lugar certo da sua residencia actual requer o supplicante a vossa senhoria que, sendo admittido a justificar a ausencia do supplicado, e julgada a justificação por sentença, se passe os respectivos editaes citando o supplicado para na primeira audiencia que seguir-se a terminação do praso, ver propor-se-lhe a referida acção, ficando logo citado para todos os termos da acção até final sentença e a sua execução, sob pena de revelia. Pede a vossa senhoria que se digne mandar que, distribuida e autoada esta com a procuração junta, designe o escrivão dia e hora para a inquerição das testemunhas que no acto offerecerá. Pede deferimento. Espera. Receber, Mercê. Estavam colladas quatro estampilhas estaduaes no valor de mil e quatro centos réis, devidamente inutilizadas da maneira seguinte: Recife, vinte e quatro de Abril de mil novecentos e seis. O advogado Antonio José Henriques Lima. Era o que se continha em dita petição aqui bem e fielmente copiada do proprio original na qual proferi o seguinte despacho: D A. Como requer o escrivão designe dia e hora para ter lugar a justificação. Recife, vinte e cinco de Abril de mil novecentos e seis. Climaco da Silva. E nada mais se continha em dito despacho aqui bem e fielmente copiado, seguindo-se depois a distribuição. A Araujo Lima. Recife, vinte e cinco de Abril de novecentos e seis. H. Pires. E nada mais se continha em dita distribuição. E por que justificou o deduzido em sua petição, lhe mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual, cito, chamo e requeiro ao doutor Henrique Morgan Snell para que venha á primeira audiencia deste juizo que se fizer, findo que seja o dito prazo ver propor-se-lhe a acção ordinaria pela qual lhe pede o supplicante o pagamento referido em sua dita petição, cujas audiencias tém lugar nas quartas-feiras pelas doze horas do dia em a sala das audiencias; sob pena de revelia. E para que chegue a noticia á todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife, quatro de Maio de mil novecentos e seis. Eu Edmundo de Assis Rocha, escrivão interino, o escrevi.—*Aurilio Climaco da Silva.*

O doutor Aurilio Climaco da Silva, juiz municipal e do commercio, supplente em exercicio, da terceira vara nesta comarca do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de dona Joanna Francisca da Rosa e Silva, viuva do commendador Albino José da Silva, me foi dirigida a petição seguinte:

Petição. Illustrissimo e excellentissimo senhor doutor Juiz municipal e do commercio da terceira vara.—Diz dona Joanna Francisca da Rosa e Silva, viuva do commendador Albino José da Silva e meeira dos bens do seu casal, a cujo inventario se procede no juizo competente, não se achando ainda feitas as partilhas, que, existindo no monte a partilhar uma lettra, que foi descripta, da quantia de dois contos tresentos e seis mil mil cento e oitenta réis, do aceite de Bellarmino José da Cunha Rabello e endossada por D. Pinto & Companhia ao finado marido da supplicante; lettra que deve prescrever no dia onze do corrente e não querendo a supplicante perder o direito contra os responsaveis, vem protestar contra qualquer prescripção para que o direito á cobrança subsista, e por isso requer que se tome por termo o seu protesto que será intimado a ditos responsaveis. Requer, pois, que seja a supplicante admittida a justificar a ausencia dos mesmos responsaveis, afim que se passe carta de editos, na fórma da lei.

E porque seja a segunda vez que a medida requerida seja interposta, a supplicante requer que o requerido seja unido ao primeiro processo existente no cartorio do escrivão Britto. Pede á vossa excellencia deferimento. E. R. Mercê. Recife, primeiro de maio de mil novecentos e seis.—Joaquim José de Abreu.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o seguinte:

Despacho.—Nos autos, como requer, o escrivão designe dia e hora para a justificação. Recife, dois de maio de mil novecentos e seis.—Climaco da Silva.

Nada mais se continha em dito despacho, seguindo-se-lhe o termo de protesto do theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos dois de maio de mil novecentos e seis, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em meu cartorio veio d. Joanna Francisca da Rosa e Silva, viuva do commendador Albino José da Silva e inventariante e meeira dos bens do seu casal, representada por seu bastante procurador o solicitador Joaquim José de Abreu, que disse perante mim e as testemunhas adiante assignadas, o seguinte:

Que, de conformidade com a sua petição retro, que fica fazendo parte deste termo, protestava, em nome de sua constituinte, na fórma da lei, e para salvaguarda de seu direito, como protesta, contra a prescripção de uma lettra sacada neste Estado, em onze de setembro de mil oitocentos e noventa e cinco, a oito mezes, por D. Pinto & Companhia, que a endossaram ao referido inventariado, acceita por Bellarmino José da C. Rabello, na mesma data, vencida em onze de maio de mil oitocentos e noventa e seis, da quantia de dois contos tresentos e seis mil cento e oitenta réis. E de como assim o disse e protestou lavrei este termo que assignou o dito procurador da protestante com as alludidas testemunhas. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, o escrevi.—Joaquim José de Abreu.—João A. Ferreira dos Santos.—Henrique Bernardes de Oliveira.

E mais se não continha em dito termo de protesto, tendo sido produzida a competente justificação, foi por mim julgada pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—Em face dos depoimentos das testemunhas de folhas vinte e nove a folhas vinte e nove verso, julgo procedente a justificação de ausencia dos protestados Bellarmino José da Cunha Rabello e D. Pinto & C., e mando que sejam os mesmos intimados do protesto de prescripção de folhas vinte e oito por editaes com o prazo de trinta dias, pagas as custas. Recife, cinco de maio de mil novecentos e seis.—Aurilio Climaco da Silva.

E mais se não continha em a dita sentença, em virtude da qual se passou o presente, com cujo teor intimo e hei por intimados, com o prazo de trinta dias, os mencionados protestados, da petição, termo de protesto e sentença aqui transcriptos, para o fim de ficar interrompida a prescripção da lettra de que trata o mesmo termo de protesto, na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se este e outro igual para os fins legaes, nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos cinco dias do mez de maio do anno mil novecentos e seis.

Eu, Gustavo Alberto de Britto, escrivão do commercio, o escrevi.—*Aurilio Climaco da Silva.*

Delegacia fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco
COMPANHIA DE SEGUROS EQUESTRE

De ordem do dr. delegado fiscal interino, fica por meio destes editaes intimada a companhia de seguros «Equestre» com séde nesta capital para no prazo de trinta dias (30), a contar da data da publicação destes mesmos editaes e nos termos do officio da inspectoria de seguros, n. 173 de 27 de março ultimo, recolher aos cofres desta delegacia fiscal a importancia de dois contos e quatrocentos mil réis (2:400$000) quota fixada pelo sr. ministro da fazenda para a fiscalização da mesma companhia de seguros «Equestre» no corrente anno.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.

O secretario da Junta, *Rubens F. Wene y*

Delegacia Fiscal de Pernambuco
TERRENO DE MARINHA ACCRESCIDO Á MARGEM DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DE PERNAMBUCO.

Faço publico que o sr. Manoel João da Silva Flores requereu aforamento do terreno de marinha accrescido á margem da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, freguezia de S. José, nesta capital, o qual se limita ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, a leste com outro terreno requerido por Francisco Leite Correia e a oeste com outro terreno tambem accrescido, requerido por João Barretto da Silva.

Devem portanto os que se julgarem prejudicados reclamar no prazo de trinta dias (30), sob pena de não serem mais attendidos.

Outrosim: depende a expedição do titulo do terreno de approvação do sr. ministro da fazenda; ficando sem effeito o aforamento se, em qualquer tempo, se verificar a existencia de areias monaziticas ou metaes preciosos no mesmo terreno.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda do proprio nacional sito a rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da fazenda de 23 de março ultimo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 65 de 30 do mesmo mez, se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda do proprio nacional, sito á rua Marcilio Dias n. 11, desta cidade, representado por uma casa de tijolo e cal com duas braças menos um palmo e meio de frente e quatro braças e meia de fundo, composta de dois andares, sob a base de seis contos de réis (6:000$000), preço porquanto foi avaliado o mencionado predio.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia, dentro do referido prazo que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeitos que duvida façam e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição, da quantia de duzentos mil reis (200$000), em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda do referido predio.

O proponente preferido perderá em favor do Thesouro, a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco.

Concorrencia aberta para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e Serijó» situados em Itambé deste Estado.

Por esta delegacia faz-se publico que em virtude do despacho do sr. ministro da Fazenda de 19 de dezembro do anno proximo findo, conforme se verifica da ordem da directoria do expediente n. 5 de 9 de janeiro ultimo se acha aberta a concorrencia durante o praso de trinta dias, contados da data do presente edital, para a venda dos proprios nacionaes «Lages» e «Serijó», situados no municipio de Itambé deste Estado, sobre a base de quarenta contos de reis (40:000$000), preço porquanto foram avaliadas as mesmas propriedades.

Nas propriedades existem as seguintes bemfeitorias: na distillação; cubos, ancoras e um deposito desmanchado, de cachixi, formas de zinco, tendo um pequeno numero, estragadas, machina a vapor de força de dois cavallos moenda e assentamento da mesma machina. Bomba de repucho, alambique de cobre de duzentas e vinte canadas, com serpentina e carapuça de cobre, toneis, um resfriador, cercado grande em bom estado, uma pequena puxada na casa de vivenda, uma puxada para a casa de caldeira e boca de fornalha.

Uma casa de telha e taipa caiada com trinta e cinco palmos e duas aberturas.

Cacimba de tijolo e cal para fornecimento d'agua ás caldeiras.

Casa para bagaço, etc.

Os pretendentes poderão examinar as alludidas propriedades por intermedio do collector federal de Itambé.

Os concorrentes deverão apresentar nesta delegacia dentro do referido praso que expirará no dia 1.º de junho proximo futuro, á 1 hora da tarde em ponto, suas propostas em carta fechada, competentemente selladas e lacradas, sem rasuras, emendas ou defeito, que duvida faça e exhibir no acto da abertura das mesmas propostas o conhecimento do deposito na thesouraria desta repartição da quantia de quinhentos mil reis (500$000) em garantia da assignatura da escriptura de compra e venda das referidas propriedades.

O proponente preferido perderá em favor do thesouro a importancia desse deposito, caso deixe de assignar a alludida escriptura.

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 2 de maio de 1906.—O secretario da junta, *Rubens T. Weyne.*

Decima urbana
COBRANÇA DO 2.º SEMESTRE DE 1905—1906

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO EM 31 DE MAIO DE 1906

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.

Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-á com as multas regulamentares.

O conhecimento do imposto do 2.º semestre sómente será extrahido mediante a exhibição da quitação do 1.º.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques*

Recebedoria do Estado

Scientifico ao Sr. J. Velloso que fica collectado no imposto de taxa fixa como agente de vapores para o 2.º semestre do corrente exercicio, bem assim no imposto da classe n. 4 (um trimestre do 2.º semestre do mesmo exercicio conforme abaixo se declara).

Caes da Companhia Pernambucana n. 2 (1º andar), J. Velloso, taxa fixa 150$000 commissões 50$000.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 31 de Maio de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

ALUGA-SE—A casa sita á rua da Palma n. 83. A tratar na rua Duque de Caxias n. 84. Tem agua.

ALUGAM-SE as seguintes casas: a Rua de Domingos José Martins n. 40, por 35$000 mensaes, tem 3 quartos, cosinha, draynage e quintal.

O grande sobrado á rua do Paysandú n. 40 com muitos commodos. O procurador faz asseiar ao gosto do inquilino. Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* com o dr. Pinto Mendes.

AMA—Precisa-se de uma para arrumação em casa de familia, a tratar na rua do Apollo n. 14 1.º andar.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE quartos assoalhados e forrados para rapazes dormir com um excellente banho na Magdalena, árua Carlos Gomes n. 3, assim como encarrega-se de tratar cavallos a preço regular pois dispõem de um bom cercado e excellente pasto.

AMA—Precisa-se de uma de edade que durma em casa, para cosinhar para tres pessôas, a tratar á rua de D. Maria Cesar, n. 9. Venda.

AMELIA MOREIRA lava e engomma para fóra, rua da Palma 119.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a um casal sem filhos ou a duas senhoras, rua da Palma n. 119.

ALUGA-SE PARA NEGOCIO—E moradia, a casa e armação junto á estação Iputinga, a tratar á rua Larga do Rosario n. 19.

ALUGA SE—A casa n. 6 á rua Fernandes Lopes, na Capunga, pintada e caiada de novo.
Tratar, rua D. de Caxias 48.

ALUGA-SE — O grande predio proprio para fabrica de qualquer industria na Capunga onde funccionou a Refinaria Pernambucana com todas as vantagens; tem caes, guindaste, trem de Caxangá á porta. Preço barato. A tratar na rua Duque de Caxias n. 48.

ALUGAM-SE os grandes armazens, junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

AMA DE LEITE—Precisa-se de uma na rua da União n. 9. Paga-se muito bem.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

BICOS PARA ACETILÊNE—Em modelos e tamanhos diversos; bicos vôos e vidros para luz incandescente, vendem Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA—Precisa-se de duas na Estação da Porta d'Agua n. 20.

COSINHEIRA E ENGOMMADEIRA, precisa-se á rua do Sebo n. 22.

CASAS NA TORRE—Aluga-se neste saudavel arrabalde a principiar em 15$000, a tratar, na rua Larga do Rosario n. 19, com Alfredo.

CASAS COM AGUA—Caminho novo 149, rua direita n. 4, Santa Rita 43, aluga-se a tratar rua Vidal de Negreiros 129.

CASAS COM AGUA—Alugam-se as seguintes: rua dos Pescadores n. 1 rua de Hortas n. 140, rua do Socego n. 58; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CACHOEIRA—Vende-se um engenho com uma cachoeira a 18 metros de altura muito proximo das estradas de ferro de Cucaú e da uzina Aripibú: a entender-se á rua da União n. 21.

CASA NA CAPUNGA á rua das Pernambucanas n. 30, grande quintal, aluga-se por 35$000 a tratar rua Vidal Negreiros n. 129.

DESENHO PARA DECUPAGEM—em grandes variedades; machinas, serras e varias ferramentas para a mesma arte, vendem Barbosa Vianna & C., 77 rua Duque de Caxias.

ENGENHO. Procura-se para arrendar á margem da linha ingleza ou da do Bonito um que esteja em condições de fornecer cannas a uzinas. A entender-se com Granville & Irmão, rua do Bom Jesus n. 18, 1.º andar, Recife.

ENGENHO NA VICTORIA—Vende-se o Engenho Malmajuba, sito neste municipio, moente e corrente á agua a tratar com o seu proprietario o Banco Emissor de Pernambuco á rua do Commercio n. 38.

ENTERROS. Euthalia Rodrigues de Paula Mafra, dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA — Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja. O dono desta mercearia, precisando retirar-se, faz qualquer negocio. Vende a armação com os generos ou sem elles; a tratar na mesma. Garante-se a chave.

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

MERCEARIA — Vende-se a mercearia Victoria sita á rua Pedro Ivo n. 22; a tratar na rua Nova n. 6.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PARA QUITANDA—Aluga-se a casa e armação com moradia, á rua S. Jorge n. 56, a tratar rua Vidal Negreiros 129.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja n. 23. da rua do Conselheiro Rosa e Silva, tem agua, banheiro, grande quintal, a tratar na rua Vidal Negreiros n. 129.

PRECISA-SE — Dum machinista Singer. Rua Duque de Caxias n. 9[illegible].

POR 100$000. Frack, collete e calça de casemira fina, Rodrigues—rua Nova 48

PRECISA-se alugar uma casa com bom sitio e estabulo, em lugar que passe bond á porta, a tratar á rua Madre Deus n. 6.

PRECISA-SE—De uma cosinheira, á tratar na rua Nova n. 37 1.º andar, do meio dia ás 3 horas. Paga-se bem.

SOCIO—Um rapaz com bastantes habilitações do commercio e dando as melhores referencias, precisa dum commanditario com o capital de 4:000$ para negocio de exito garantido, de viva voz se exporá, cartas nesta redacção a B. A. para ser procurado.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flôres. Recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C., 77, rua Duque de Caxias.

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE — a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, á rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE OU ALUGA-SE uma casa para negocio com bôa armação e mais utensilios proprios para fazendas e molhados, no povoado de Primavera do municipio de Amaragy; a tratar com Enedino Alves da Silva no mesmo povoado; o motivo é o dono ter mudado seu estabelecimento para a Villa de Amaragy.

VENDE-SE um pequeno hotel bem montado em bom ponto, para principiante. Depende de pequeno capital, na freguesia de Santo Antonio. Para informação, á rua da Concordia n. 37, armazem.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VENDE-SE 800 caibros na matriz do Corpo Santo, a tratar na mesma de 8 horas da manhan ás 4 da tarde.

VENDE-SE—Uma importante mercearia na freguesia de Santo Antonio. Informações á rua Barão da Victoria n. 48, loja de chapeus de sol.

COMMERCIO

DIA 4 DE JUNHO
CAMBIO

O mercado abriu com a taxa de 16 7/16 pence sobre Londres a 90 dias de vista.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, o cambio subiu para a taxa de 16 1/2, fechando á tarde sem alteração.

A cobrança de saques foi feita a 16 7/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu com a taxa de 16 15/32 e fechou com a de 16 17/32.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 360 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se de 700 a 800 réis.

Algodão mercado paralysado.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos:

Brancos	1$800	a	2$300
Somenos	1$400	a	1$800
Mascavados	1$100	a	1$150
Brutos seccos	1$100	a	1$150
Brutos melados	$900	a	1$000

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 1$200 a 2$000

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$600 o kilo.

Café, cota se a 7$400 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cotam-se os 15 kilos postos no armazem do comprador, de 570 a 670 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 44$, 1.ª qualidade 40$500, mediana 35$. 2.ª qualidade 30$000 os 15 kilos

Couros espichados, o kilo, nominal, 1$200.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 1$000.

Couros verdes, o kilo a 680 réis.

Cocos cota-se a 7$ por 15 kilos.

Favas, cota-se o sacco cota 60 kilos nominal a 4$500.

Farinha de mandioca, nominal o sacco com 42 kilos a 2$800.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 13$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$000.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 98 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 480 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se nominal cada uma de 2$100 a 2$200.

Pelles de carneiro, cento, cota-se nominal de 110$ a 120$.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 4$000 a 11$.

EXPORTAÇÃO
DIA 2

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Orator*, para Liverpool: J. Clemente Levy 34 fardos 5663 kils pelles com cabellos.

No vapor francez *Amazone*, para Lisboa: Narciso Maia & C 1 cx. 42 kils. doce; Castro Maia & C 1 cx 33 kils. doce.

No vapor inglez *Segura*, para Leixões: Alves de Britto & C 1 cx. 45 kils. doce e 1 cx. 10 kils. café

Para o interior despacharam:

No vapor *Espirito Santo*, para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 100 barris 8500 lits. de aguardente, 15 barricas 1335 kils assucar usina, 70 barricas e 25/4 barricas 7720 kils. assucar branco.

Para Manáos: Alfredo Borges 5 scs 375 kils. assucar mascavado; Pereira Pinto & C 145 barris 11890 lits. aguardente.

No vapor *Pernambuco*, para Bahia: F. H Carls 1 cx. 58 kils. rotulos impressos; Max Dreschler 1 cx. 75 kils. rotulos impressos; Aquino Fonseca & C 65 cxs. 1320 kils sabão

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Ceará: Pinto Alves & C 200 scs 12000 kils assucar usina, 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado e 10 scs. 600 kils. assucar demerara.

No hiate *Barroso*, para Mossoró: G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 13 kils chocalhos e 7 cxs. com diversos artigos de miudezas; João Rufino da Fonseca 3 scs. 120 kils. assucar refinado e 6 cxs. diversos artigos de miudezas.

No hiate *Santa Cruz*, para Camocim: Pinto Alves & C 10/3 barricas e 21 scs. 1865 kils. assucar usina, 20 scs. 1815 kils. assucar somenos. 10 scs. 750 kils. assucar mascavado, 2/2 barricas 120 kils assucar refinado, 3 barricas 315 kils assucar branco e 15 scs. 900 kils. café.

No vapor *Espirito Santo*, para Obidos: Azevedo & C 1 cx. 30000 cigarros.

Para Manáos: Azevedo & C 5 cxs. 290000 cigarros; Medeiros & C 10 barris 850 lits aguardente.

Para Pará: Aquino Fonseca & C 430 cxs 4730 kils. sabão; Azevedo & C 1 cx. 50000 cigarros; Ayres dos Reis & C 1 cx. calçados; Fernandes & C 20 latas 260 kils phosphoros; A. Jovino da Fonseca 30/2 barricas 2670 kils. assucar usina e 50 scs. 3000 kils. assucar demerara.

Para Natal: Mendonça Santos & C 2 cxs 330 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Maranhão*, para Pará: Manoel Caetano 30 scs. 3000 cocos.

No vapor *Pernambuco*, para Rio de Janeiro: Pestana dos Santos & C 1 cx 60 kils. queijos.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Ceará: Amorim Fernandes & C 75 scs. 4500 kils. assucar usina e 50 scs 3000 kils. de assucar mascavado; J. O Almeida & C 7 cxs 652 duzias pares de meias de algodão e 75 duzias de camisas; F. A. Cardoso & C 5 barris e 41 ancoras 1855 lits vinagre e 5 cxs. 40 lits. cognac.

No hiate *Barroso*, para Mossoró: Guimarães Braga & C 1 cx 15 lits. vinho medicinal; Augusto Fernandes & C 2 cxs. chapéos.

No hiate *Santa Cruz*, para Camocim: Tavares Lapa & C 5 barris 420 lits. aguardente.

Na barcaça *Irene*, para Parahyba: F. Carvalho Guimarães 1 cx 20 kils. de assucar candy.

DIA 4

Para o exterior despacharam

No vapor francez *Amazone*, para Lisboa: Ayres dos Reis & C 3 cxs. 62 kils doce e 1 barrica 42 kils. farinha de mandioca.

No vapor inglez *Segura*, para Lisboa: J. Pereira Barbosa 2 cxs 80 kils doce.

Para o interior despacharam:

Na vapor *Camocim*, para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C, 1197 scs. 83820 kils assucar demerara.

No vapor *Marajó*, para Santos: Amorim Goriz & C 100 cxs 3600 kils oleo de ricino.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para Ceará: Pereira Pinto & C 15 barris 1275 lits alcool.

No vapor nl. *Espirito Santo*, para Manáos: Braga Sá & C 2 cxs. calçados; Amorim & Campos 15/2, 15/4 barricas e 15 scs. 3352 kils. assucar branco; Pereira Pinto & C 11 pipas 7920 lits alcool, 3 pipas 2160 lits. aguardente; Gomes Ferreira & C 35/2 a 20/4 barricas 4060 kils assucar usina, 45/2, 60/4 e 20/8 barricas 8840 kils. assucar branco; Luiz Amorim & C 63 barris 6100 lits. aguardente; H. da Silva Loyo & C 70/2, 30/4 e 30/8 barricas 6435 kils. assucar usina e 30/8 barricas 1260 kils. assucar branco.

Para Obidos: Gomes Fonseca & C 5 e 1/2 barricas 420 kils. assucar usina, 8/2 e 8/4 barricas 1144 kils assucar branco, 5 scs. 300 kils. café e 10 scs. 5000 kils. farinha de mandioca.

Para Pará: Loyo & C 60/2 e 25/4 barricas 50 scs. 10280 kils assucar usina; Francisco de Souza Cavalcante 12 páos de jangada; Braga Sá & C 1 cx. calçados; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados; Luiz Guimarães & C 80/2 barricas 7120 kils. assucar branco e 2 1/2 barricas 1560 kils. assucar usina; J. de Barros Guimarães 1 cx. calçados; A. Jovino da Fonseca 30/2 barricas 2670 kils. assucar usina e 50 scs. 3000 kils. assucar demerara.

Para Ceará: Braga Sá & C 2 cxs. calçados; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.

Vapor nl. *Pernambuco*, para Pará: Pinto Alves & C, 160/4 barricas 31445 kils. assucar usina e 40/2 barricas 3520 kils. assucar branco.

No hiate *Santa Cruz*, para Camocim: Soares Irmãos 5 ancoras 200 lits. vinagre, 30 barris 2550 lits. aguardente, 10 scs. 750 kils. assucar usina, 20 scs 1500 kils. assucar mascavado, 30 scs. 1800 kils. café e 50 cxs. 950 kils. sabão.

No hiate *Barrozo*, para Mossoró: Rodrigo Caavalho & C 2 fardos 56 kils. tecidos de algodão.

No vapor *Manáos*, para Bahia: Antonio Cruz & C 1 pipa e 93 barris 4200 lits. vinho de fructas, 130 barris 5200 lits. vinho de canna, 5 cxs. 60 lits. aperital.

Para Victoria: Alfredo Borges 100 scs.... 6000 kils. assucar mascavado e 200 scs.... 12000 kils. assucar somenos.

No hiate *Barroso*, para Mossoró: J. Cavalcante Bello 10 fardos 480 kils tecidos de algodão; Alves de Britto & C 10 fardos 570 kils. tecidos de algodão e 1 pacote 20 amarrados.

Para Areia Branca: Fonseca Irmãos & C 140 cxs 2720 kils. sabão

Para Macau: Fonseca Irmãos & C 120 cxs 2520 kils sabão; Loureiro Barbosa & C 2 cxs. 80 kils. doce

No hiate *Santa Cruz*, para Camocim: Fonseca Irmãos & C 140 cxs. 2520 kils. sabão.

Para Sobral: Pereira Pinto & C 60 barris 3600 lits. aguardente.

Na barcaça *Parahyba*, para Parahyba: Miranda Souza & C 1 barril 100 kils. chumbo; Antonio Cruz & C 40 barris 2000 lits. vinho de canna, 15 barris 800 lits. vinho de fructos e 16 barris 800 lits. vinagre.

Na barcaça *Tantina*, para Mamanguape: Tavares Lapa & C 10 ancoras 400 lits. vinagre.

No barcaça *Francisca Lima*, para Maceió L. Ferreira & C 825 cxs. 17425 kils sabão

Pela Estrada Ferro Limoeiro, para Timbaúba: Moreira Lima & C 8 fardos 536 kils. tecidos de algodão e 1 attado 58 kils. de estopa.

IMPORTAÇÃO

Vapor francez *Corsica*, entrado no dia 2 de Havre e escala, consignado a J. Baltar & C.

Carga do Havre

Agua distillada 1 cx. á Santa Casa de Misericordia.

Artigos pharmaceuticos 1 cx. a Alpheu Raposo, 1 a Hermogenes Moraes.

Artigos de illuminação e crystaes 2 vols. a J Ribeiro & C.

Amostras 1 vol. a J. Ferreira & C.

Agua mineral 2 cxs. á Santa Casa, 15 a João da Silva Faria, 20 a Alpheu Raposo. 12 a Carneiro Guimarães.

Agua de flôr de larangeira 2 cxs. a Martiniano José Campos.

Armarinho 2 cxs. a Maia e Silva, 1 á ordem, 1 a Garcia & Castro.

Artigos de cobre 5 cxs. a A. Silva & C.

Botões de porcelana 1 cx. a Manoel Colaço.

Botões de osso e artigos diversos 1 cx. a Nunes Fonseca & C.

Brinquedos 1 cx. a J. Ferreira & C, 1 á ordem.

Camas de ferro e accessorios 1 cx. a Hermogenes de Moraes.

Cera amarella 1 cx á Santa Casa.

Chapéos de palha 1 cx. a J. Ferreira.

Cachimbos e outros artigos 7 cxs. a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a Maia e Silva.

Cintos de couro de algodão 2 cxs. a Albino Campos & Irmão 2 a Francisco Lauria.

Calçados 1 cx. á ordem.

Cutelaria 1 cx. a Nunes Fonseca & C. 3 a Miranda Souza & C, 1 a Alvares de Carvalho & C.

Caixas de madeira 1 cx. a Alpheu Raposo

Cerveja preta 24 cxs a Alpheu Raposo.

Couro e artigos de bilhar e outros 2 cxs. a Ramiro Costa & Filhos.

Carboreto de calcio 999 barricas á ordem.

Cartões 1 cx. a Albino Silva & C.

Drogas 2 cxs a J Luiz C. Carvalho, 2 á Santa Casa, 5 a Alpheu Raposo, 2 a Francisco Manoel da Silva, 10 a Loureiro Barbosa & C, 4 a F. Carneiro Guimarães.

Ferragens 3 vols. a Albino Silva & C.

Ferrolhos 1 cx. a Alvares de Carvalho & C.

Frascos de vidro 2 cxs. a Hermogenes de Moraes.

Guarnições e tapetes 3 cxs. a Hermogenes de Moraes.

Grampos 1 cx. a Nunes Fonseca & C, 1 a Manoel Colaço & C, 1 a Francisco Lauria.

Gomma do senegal 1 vol. á Santa Casa.

Garrafas vasias 3 cxs. a H. Rouquayrol.

Harpa 1 cx. a Mme. Francisca Gipson

Instrumentos de musica e musicas 2 cxs. a Eduardo Paiva.

Lanternas e globos de vidro, candieiros e pertences 8 cxs. a Luz e Força pelo Alcool.

Lenços 2 cxs. a Nunes Fonseca & C, 1 a J. Rufino da Fonseca.

Limalha de ferro 3 cxs a Carnairo Guimarães.

Medicamentos 11 cxs. a Carneiro Guimarães. 22 a Alpheu Raposo.

Manteiga 10 cxs. a José Luiz da Cruz, 26 á ordem, 1 a J. Ferreira & C

Maamore 3 cxs a Albino Silva & C.

Machinas de costura 1 cx. a Domingos Coelho & Soares.

Moinhos 1 cx. a Barbosa Vianna & C,

Musicas 1 cx. a Francisco Lauria.

Moveis 1 cx a Antonio Duarte Vianna.

Oleo de amendoas e de oliveira 3 cxs. a Martiniano J Campos.

Oleo de amendoas 1 cx. á Santa Casa.

Pastilhas medicamentos 1 cx. á mesma.

Pentes 2 cxs. a J. Rufino da Fonseca, 1 a Manoel Colaço & C.

Pentes e outros artigos de armarinho 4 cxs. a Francisco Lauria.

Pinceis 1 cx. a Barbosa Vianna.

Passamanaria e musicas 1 cx. a J. A. da Motta Guimarães.

Pedras 1 vol. a Alvares de Carvalho.

Pertences de locomotiva 1 cx. ao Syndicato Agricola de Barreiros, 1 ao de Serinhaem, 1 ao de Ipojuca.

Piano (Rex) 1 cx. a Francisco Lauria

Porcelana 1 tonel a Barbosa V[illegible]

Porcelana e faiança 1 cx [illegible] & C.

Pennas, tin[illegible] a Hermogenes de Moraes.

[illegible]eiros e reguas etc 1 cx a [illegible]ra & C.

Productos pharmaceuticos 1 cx. a Manoel da Silva, 3 á Santa Casa, 1 a Arthur de Sá, 2 á ordem, 18 a João da Silva Faria.

Pregos e ferragens 6 cxs á ordem.

Perfumaria 2 cxs a Albino Campos & Irmão, 1 a J. Ferreira & C, 1 á ordem, 4 a Francisco Lauria

Papel de carta e enveloppes 2 cxs. a Lins Vieira & C

Papel de embrulho 1 cx a J. Ferreira & C, 1 a Ramiro Costa & Filhos.

Papel de philtros 1 cx. á Santa Casa.

Quinquilharia 12 cxs. a Albino Silva & C, 2 a Barbosa Vianna & C.

Roupas 2 cxs ao London & River Plate Bank.

Sementes 1 cx. a Barbosa Vianna.

Seccante 50 cxs. a Alvares de Carvalho & C.

Tecidos de lã 2 cx. a Domingos Coelho & Soares.

Tecidos diversos 2 cxs. a J. Ferreira & C, 2 vols. a João Ponte.

Tela metallica 3 vols. a Albino Silva & C.

Tamizes 3 vols. a Alvares de Carvalho & C, 1 a Albino Silva & C.

Tintas 6 cxs. a Alpheu Raposo, 10 barricas a Alvares de Carvalho & C, 20 ditas a Antonio Pinto da Silva & C.

Velas 20 cxs. a José Luiz da Cruz.

Vaselina 1 cx. á ordem.

Vinho 10 barris a José Luiz da Cruz.

Vinho medicinal 1 cx a Francisco Manoel da Silva.

Vidros 2 cxs. a José Luiz C. Carvalho, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 2 a J. Marques Ferreira, 1 tonel a João da Silva Faria, 2 cxs a Albino Silva & C.

Xarope de [illegible] 1 cx. a H. Rouquayrol

Carga de Leixões

Azeite de oliveira 20 cxs a Loureiro Barbosa & C, 20 a Ferreira Rodrigues & C, 20 a Pereira Faria & C.

Carne 1 cx a A. Castro Monteiro.

Impressos 1 cx a Manoel N. Souza.

Legumes em conserva 22 cxs a Loureiro Barbosa & C 5 a Ferreira Rodrigues & C, 7 a Guimarães Valente.

Sardinhas 10 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 10 a Ferreira Rodrigues & C, 30 a Pereira Faria & C, 15 a Guimarães Valente.

Vinho 1/5 e 1/10 a A. Castro Monteiro.

Carga de Lisboa

Drogas 8 cxs. a M. J. Campos.

Livros e papel 9 cxs. a Ramiro Costa & Filhos.

Malas 2 cxs. a Souza Mendes.

Sementes 1 barrica a M. J. Campos.

Vinho 15/5 a Souza Mendes, 20/10 e 10/20 ao mesmo.

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado no dia 3 do Rio de Janeiro e escala, consignado a J. Velloso.

Carga baldeada do vapor *Aymoré*:

Charutos 1 cx. a Moreira & C.

Fazendas 1 encapado a Camillo Nunes da Silva.

Carga do Rio de Janeiro

Armarinho 2 cxs. á ordem, 1 a Manoel Caetano Ribeiro, 1 a Julio Azevedo, 1 a Adriano Azevedo.

Amostras 1 encapado a Andrade Lopes.

Br[illegible]ante 2 cxs. a Carvalho & C.

Botões 1 cx. a Fonseca Nunes & C.

Café 50 scs. á ordem.

Chapas de ferro 32 amarrados a Albino Silva & C.

Cigarros 1 cx. a Dias Silva.

Chapéos de palha 1 cx. a Augusto Fernandes & C.

Calçados 1 vol. a Ayres dos Reis & C, 1 a Joaquim Pinhiro & C. 4 a J. Barros Guimarães, 2 a Pedro Villa Nova, 2 a José Lopes Duarte & C.

Drogas 1 cx. a M. J. Campos, 1 a F. Carneiro Guimarães, 15 a Alpheu Raposo, 4 a Leuzinger Dietlcher & C, 30 a Joaquim Gonçalves & C, 42 a Oliditho Jardim & C, 13 a Ventura Matheus & C, 2 a Mendonça Santos & C, 2 a Manoel Colaço & C. 20 a Narciso Maia & C, 108 a Andrade Lopes & C, 2 a Dias Loureiro & C, 6 a Gonçalves Cunha & C, 20 a Moreira Lima & C, 32 a Alves de Britto & C.

ENCOMMENDAS

Armarinho 1 cx. a Sloper & Irmãos.

Livros impressos 1 cx. a Manoel Nogueira de Souza,

Miudezas 1 cx. a Hortencio Soares de Azevedo.

Carga da Bahia

Charutos 1 cx. a Max Drechsler & C, 3 a Moreira & C, 1 a Borel & C.

Chapéos 4 cxs. á ordem.

Fazendas 10 fardos a Ventura Matheus 5 a Andaade Lopes & C, 25 á ordem, 11 a Silveira & C, 17 a Andrade Maia & C, 3 a Hermogenes Fernandes Lima & C, 10 a Leuzinger Dieticher & C, 2 a Alves de Britto & C.

Impressos 1 cx. a Castro Monteiro.

Livros usados 1 cx. a Landy Brothers.

ENCOMMENDA

Aniagem 2 peças a Americo Menezes & C.

Carga do Governo

Fardamentos 1 cx. ao 5.º de artilharia.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1......	151.312$554
Idem do dia 4......	33.204$250
	184.516$804

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 2......	14.523$298
Dia 4.—Diversos impostos..	3.839$857
Idem: Exportação......	735$387
	19.098$542

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 2......	6.241$057

CAIXA ECONOMICA

Dia 4 Entrada de depositos......	22.356$000
Saidas idem, idem......	10.137$000
Saldo para a delegacia......	12.219$000
A pagar de liquidações e por conta......	13.697$888

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Junho

Mossoró, do sul hoje.
Pirangy, do sul hoje.
Segura, do sul hoje.
Orleanais, do sul hoje.
Campeiro, do sul hoje.
America, do sul hoje.
Castro Alves, do sul amanhan.
Manáos, do norte amanhan.
Byron, do sul a 7.
Fagundes Varella, do norte a 8.
Victoria, do norte a 9.
Navigator, de Liverpool a 10.
Clyde, do sul a 10.
Tyne, do sul a 12.
Siegmund, de Nova York a 12.
Szeged, de Genova a 13.
Magdalena, do norte a 15.
Oropesa, do sul a 16
Tennyson, de Nova York a 18.
Atlantique, da Europa a 21
Amazone, da Europa a 28.
Warrior, de Liverpool a 28.

VAPORES A SAIR
Mez de Junho

Santos e esc. *San Nicolas*, hoje ás 5 horas.
Ceará e Pará, *Pirangy*, amanhan ás 4 h.
Southamp. e esc. *Segura* amh. ás 12 h.
Bremen e esc. *America*, amanhan ás 4 h.
Rio de Janeiro e esc. *Manáos*, amh. ás 5 h.
Rio de Janeiro e esc, *Castro Alves*, a 7 ás 2 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Valparaiso e esc. *Victoria*, a 9 ás 4 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella*, a 10 ás 4 horas.
Southamp. e esc. *Clyde*, a 10 ás 12 h.
B. Aires e esc. *Magdalena*, a 15 ás 12 h.
Liverpool e esc *Oropesa*, a 16 ás 12 h.
Santos e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 horas.
B. Aires e esc. *Atlantique*, a 21 ás 12 h.
B. Aires e esc *Amazone*, a 28 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Itacolomy*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, v. generos.
Vapor nacional *Una* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Warrior*, v. generos.
Vapor allemão *San Nicolas*, v. generos.
Palhabote nacional *Reinder*, v. generos.
Patacho nacional *Alberto*, xarque.
Barca norueguense *Casma* carvão.
Barca norueguense *Ringhorn*, carvão.

DIA 3—ENTRADAS

Rio e esc., 7 dias, vapor nl. *Espirito Santo*, de 760 tons, commandante Carlos de Carvalho, equipagem 71, c. v. generos, á agencia Lloyd Brazileiro.

Havre e esc, 26 dias, vapor francez *Corsica*, de 1767 tons, commandante C. Neron, equipagem 49, c. v. generos, a José Baltar & C.

SAIDAS

Manáos e esc, vapor nacional *Espirito Santo*, commandante C. Carvalho, c. v. generos.

Pará e esc, vapor nl. *Rio Formoso*, commandante A. Guimarães, c. varios generos.

DIA 4. ENTRADAS

Hamburgo e esc, 17 dias, vapor allemão *San Nicolas*, de 3041 tons, commandante J. Kroger, equipagem 56, c. v. generos, a Borstelmann & C.

Buenos Ayres e esc, 9 dias, vapor francez *Amazone*, de 2978 tons, commandante G. Leidin, equipagem 173, c. v. generos, a Sampaio Ferraz.

SAIDA

Barbados, lugre inglez *Aureola*, commandante J. Turner, em lastro.

Santos e esc, vapor francez *Corsica*, commandante C. Neron, c. v. generos,

Bordeaux e esc, vapor francez *Amazone*, commandante G. Leidin, carga varios generos.

PASSAGEIROS

Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*, no dia 3 do corrente:

RIO—Tenente-coronel João P. de Castro, sua senhora, 7 filhos e 1 creada, João Aguiar Campello, Jayme Abreu, Gracilliano Ferreira, d. Francisca Ribeiro, Francisco Diogo, Cypriano Jorge, Adaucto Lins, 1 marinheiro nacional, 5 praças, 4 ex-praças, 2 mulheres e 2 menores

BAHIA—Dr. João Tavares Filho, dr. Luiz Galvão, dr. Moraes Pinheiro, Austricliano Campos, tenente Abel Magalhães, sua senhora, 1 filho e 1 creada, Fernando Salazar e Izaac Salazar.

MACEIÓ — Antonio A. Casado, Taurino Baptista, Alberto Groscke e Alberto Pinto.

—Saidos para o sul no vapor n. *Pernambuco*, no mesmo dia:

MACEIÓ — Rodrigo de Moraes; Victor Alfredo Rucks.

BAHIA — José A. de Souza, d. Maria Margarida Marques, capitão Victoriano Costa, dr. Athanazio C. Ramalho, Mario Loubão, Alberto Almeida, Melchiades M. Galvota, David Barros, Placido de Carvalho, José R. Santos e 1 praça.

RIO— José Rosemniam, José Ferrira, dr. Luiz Caetano Terra, sua senhora e 4 filho, Vicente Freitas Barros, Herminio Almeida, Manoel S. Saturnino, João Camara Sadtos, Mario R, Malar, Jironymo da Silva, Benedicto de Jesus, José Rodrigues Santos, João Carlos na Cruz, dr. João C. T, Mello, 3 praças e 4 voluntarios.

—Saidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo*, no mesmo dia:

PARAHYBA—Jayme de Abreu, Luiz Alves de Araujo, Augusto Goeldberg, Francisco Pinto, d. Francisca Mendes Ribeiro e 1 creada.

NATAL—3 praças do exercito.

CEARÁ — José Cela, José C. de Mello, Manoel Vicente, Vergulino de Barros, Delphina Alves Neves.

MARANHÃO—Jacintho Arco Iris, d. Francisca de H. Cavalcante.

PARÁ—João A. Santos, João P. Figueira, C. Ferreira Araujo, Arthur de Mello Prado, Manoel V. da Silva, Manoel A. Mello e sua senhora.

OBIDOS—1 praça do exercito.

MANÁOS—Anastacio A. dos Santos, João C. de Andrade, Rosa Mella e 1 filho.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios de pennas d'agua que o preço a vigorar no proximo mez de Junho será de rs. 4881 para o minimo, e de 325 por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio de 90 dias de vista neste mez foi de 15 11/16 por rs. 1000 conforme certificou a junta dos Correctores.

REFINARIA CRUZEIRO
PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos......	3$600
Primeira......	3$000
Segunda......	2$200

Caes Capibaribe ns. 64 a 66.